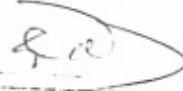





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete do Presidente

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES
 A DESPACHO
 10 11 97
 Presidente




ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES
 AUMENTO NÚMERO-SE E
 PUBLICAÇÃO-SE
 Banca a 31 de Outubro de 1997
 10 11 97
 Para parecer de 31 de Outubro de 1997
 O Presidente


A Sua Excelência
O Presidente da Assembleia Legislativa
Regional dos Açores

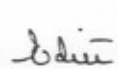
Ponta Delgada, 30 de Outubro de 1997

Para os devidos efeitos, tenho a honra de remeter a V. Ex^a. dois
exemplares da Conta da Região Autónoma dos Açores de 1996.

Com os melhores cumprimentos, 

O PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL

CARLOS MANUEL MARTINS DO VALÉ CÉSAR

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES
 Tipo: Proposta de Resolução
 Assunto: Conta da RAA referente ao
 ano de 1996
 Data: 97/10/30
 Número: 308
 O Presidente


LEGISLAÇÃO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
 AÇORES
 ARQUIVO
 Número: 3059 Proc. N.º 308
 Data: 97/10/30



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

CONTA

DA

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

1996

VOLUME I



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
GOVERNO REGIONAL

(a) **PRESIDÊNCIA DO GOVERNO**

(b)

RESOLUÇÃO

Ao abrigo da alínea n) do artº. 56º. do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores e do nº. 2 do artº. 21º. do Decreto Regional nº. 3/78/A, de 18 de Janeiro, o Governo resolve:

Apresentar à Assembleia Legislativa Regional dos Açores, para efeitos de apreciação e aprovação, nos termos da Lei, a Conta da Região Autónoma dos Açores respeitante a 1996.

Aprovada em Conselho do Governo Regional, Angra do Heroísmo, 24 de Outubro de 1997.

O PRESIDENTE DO GOVERNO

Carlos Manuel Martins do Vale César


REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO I
SÍNTESE DA CONTA - 1996

(Escudos)

DESIGNAÇÃO	VALORES
1. RECEITAS	133 539 572 287,20
. Correntes	51 891 936 416,50
. Capital	50 037 659 841,50
	101 929 596 258,00
. Contas de Ordem	29 778 077 260,00
. Saldos de anos findos	1 831 898 769,20
. . De Conta da Região	224 597 194,30
. . De Contas de Ordem	1 607 301 574,90
2. DESPESAS	130 023 828 470,50
. Correntes	62 619 647 354,50
. Capital	11 145 541 791,50
. Plano	27 550 393 026,00
	101 315 582 172,00
. Contas de Ordem	28 708 246 298,50
3. SALDO	3 515 743 816,70
. De Conta da Região	838 611 280,30
. De Contas de Ordem	2 677 132 536,40



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO II

RESUMO DA RECEITA POR CAPÍTULOS

(Escudos)

CAPÍTULO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	RECEITAS CORRENTES	
01	Impostos directos	16 011 393 194,50
02	Impostos indirectos	34 459 212 774,00
03	Taxas, multas e outras penalidades	646 536 905,50
04	Rendimentos de propriedade	545 881 400,00
05	Transferências	1 050 820,00
06	Venda de bens e serviços correntes	108 888 603,00
07	Outras receitas correntes	118 972 719,50
	Somam as receitas correntes	51 891 936 416,50
	RECEITAS DE CAPITAL	
08	Venda de bens de investimento	47 912 463,00
09	Transferências	27 130 217 970,50
10	Activos financeiros	238 975 142,00
11	Passivos financeiros	13 000 000 000,00
12	Outras receitas de capital	9 305 348 402,00
14	Reposições	315 205 864,00
	Somam as receitas de capital	50 037 659 841,50
15	Contas de Ordem	29 778 077 260,00
	Total das receitas cobradas	131 707 673 518,00
	Saldo de anos findos	1 831 898 769,20
	TOTAL DA RECEITA	133 539 572 287,20



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO III

RESUMO DA DESPESA

(Classificação orgânica)

(Escudos)

DESIGNAÇÃO	DESPEASAS			TOTAL
	CORRENTES	DE CAPITAL	DO PLANO	
Assembleia Legislativa Regional	890 760 000,00	76 666 664,00		967 426 664,00
Presidência do Governo	545 735 545,00	18 192 548,50	170 204 139,50	734 132 233,00
Sec. Reg. das Fin., Plan. e Adm. Pública	6 273 126 427,00	10 832 667 436,00	2 929 997 622,50	20 035 791 485,50
Sec. Reg. da Juv., Emp., C., Ind. e Energia	1 458 484 470,00	18 365 439,00	1 257 798 994,50	2 734 648 903,50
Sec. Reg. da Educação e Cultura	24 773 936 439,50	122 930 430,00	1 427 358 304,50	26 324 225 174,00
Sec. Reg. da Saúde e Segurança Social	21 814 043 703,00	11 497 490,00	4 825 018 218,00	26 650 559 411,00
Sec. Reg. da Agricultura e Pescas	3 459 117 945,00	20 915 421,00	5 728 777 091,00	9 208 810 457,00
Sec. Reg. do Turismo e Ambiente	488 037 782,50	8 085 816,00	2 379 388 568,50	2 875 512 167,00
Sec. Reg. da Habit., Obras Púb., T. e Com.	2 916 405 042,50	36 220 547,00	8 831 850 087,50	11 784 475 677,00
SOMA	62 619 647 354,50	11 145 541 791,50	27 550 393 026,00	101 315 582 172,00
Contas de Ordem				28 708 246 298,50
TOTAL	62 619 647 354,50	11 145 541 791,50	27 550 393 026,00	130 023 828 470,50



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em escudos	
		Por capítulos	Por Departamentos
	<u>01 - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL</u>		
01	Assembleia Legislativa Regional	967 426 664,00	967 426 664,00
	<u>02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL</u>		
01	Gabinete do Presidente, Gabinete dos Subse- cretários, Secretaria Geral e Direcção de Emigração	563 928 093,50	
40	Despesas do Plano	170 204 139,50	734 132 233,00
	<u>03 - SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS E PLANEAMENTO E ADM. PÚBLICA</u>		
01	Gabinete do Secretário	15 623 981 100,50	
02	Direcção Regional do Orçamento e Tesouro	314 839 770,00	
03	Direcção Regional de Estudos e Planeamento dos Açores	82 837 794,50	
04	Direcção Regional de Organização e Adm. Pública	854 378 897,50	
05	Serviço Regional de Estatística dos Açores	167 470 744,50	
06	Inspecção Regional	62 285 556,00	
40	Despesas do Plano	2 929 997 622,50	
50	Contas de Ordem	21 873 590 426,50	41 909 381 912,00
	<u>04 - SECRETARIA REGIONAL DA JUVENTUDE EMPREGO, COMÉRCIO, IND. E ENERGIA</u>		
01	Gabinete do Secretário	577 997 869,00	
02	Direcção Regional da Juventude	68 277 134,50	
03	Direcção Regional do Emprego	457 617 298,00	
04	Direcção Regional do Comércio, Indústria Energia	358 207 663,50	
05	Instituto Regional de Apoio ao Sector Cooperativo	14 749 944,00	
40	Despesas do Plano	1 257 798 994,50	
50	Contas de Ordem	4 624 848 577,00	7 359 497 480,50


REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento

Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV
DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em escudos	
		Por capítulos	Por Departamentos
	<u>05 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA</u>		
01	Gabinete do Secretário	166 202 268,50	
02	Direcção Regional da Educação	22 693 020 880,00	
03	Direcção Regional de Educação Física e Desportos	1 050 294 930,00	
04	Direcção Regional dos Assuntos Culturais	987 348 791,00	
40	Despesas do Plano	1 427 358 304,50	
50	Contas de Ordem	749 342 000,00	27 073 567 174,00
	<u>06 - SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL</u>		
01	Gabinete do Secretário	453 118 795,50	
02	Direcção Regional de Saúde	201 504 506,00	
03	Direcção Regional de Segurança Social	396 946 891,50	
04	Serviço Regional de Saúde	20 773 971 000,00	
40	Despesas do Plano	4 825 018 218,00	26 650 559 411,00
	<u>07 - SECRETARIA REGIONAL DA AGRICUL- TURA E PESCAS</u>		
01	Gabinete do Secretário	660 317 036,00	
02	Direcção Regional de Desenvolvimento Agrário	1 863 227 569,00	
03	Direcção Regional dos Recursos Florestais	909 645 518,00	
04	Direcção Regional das Pescas	46 843 243,00	
40	Despesas do Plano	5 728 777 091,00	
50	Contas de Ordem	550 022 820,00	9 758 833 277,00
	<u>08 - SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E AMBIENTE</u>		
01	Gabinete do Secretário	130 748 405,00	
02	Direcção Regional de Turismo	195 002 722,50	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento

Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em escudos	
		Por capítulos	Por Departamentos
03	Direcção Regional de Ambiente	170 372 471,00	
40	Despesas do Plano	2 379 388 568,50	2 875 512 167,00
<u>09 - SECRETARIA REGIONAL DA HABITAÇÃO E</u>			
<u>OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E</u>			
<u>COMUNICAÇÕES</u>			
01	Gabinete do Secretário	1 664 295 895,50	
02	Direcção Regional da Habitação	126 490 204,00	
03	Direcção Regional de Ordenamento de Território e Recursos Hídricos	147 167 493,00	
04	Direcção Regional de Transportes e Comunicações	271 849 201,00	
05	Direcção Regional de Obras Públicas	687 898 577,00	
06	Laboratório Regional de Engenharia Civil	54 924 219,00	
40	Despesas do Plano	8 831 850 087,50	
50	Contas de Ordem	910 442 475,00	12 694 918 152,00
TOTAL GERAL			130 023 828 470,50



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO V

RESUMO DA DESPESA
 (Classificação económica)

(Escudos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	DESPESAS CORRENTES	62 619 647 354,50
01 00 00	Despesas com pessoal	30 466 155 807,50
02 00 00	Aquisição de bens e serviços correntes	2 443 531 033,50
03 00 00	Encargos correntes da dívida	4 357 868 540,00
04 00 00	Transferências correntes	24 238 153 041,00
05 00 00	Subsídios	20 479 618,50
06 00 00	Outras despesas correntes	1 093 459 314,00
	DESPESAS DE CAPITAL	11 145 541 791,50
07 00 00	Aquisição de bens de capital	229 367 280,50
08 00 00	Transferências de capital	8 275 659 750,00
09 00 00	Activos financeiros	
10 00 00	Passivos financeiros	2 563 848 097,00
11 00 00	Outras despesas de capital	76 666 664,00
	DESPESAS DO PLANO	27 550 393 026,00
	SUB-TOTAL	101 315 582 172,00
	CONTAS DE ORDEM	28 708 246 298,50
	TOTAL	130 023 828 470,50



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO VI

DESPESAS PÚBLICAS

(Classificação funcional)

(Escudos)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	VALORES
1	Serviços Gerais da Administração Pública	26 371 075 189,00
3	Educação	25 113 591 855,00
4	Saúde	25 568 567 411,50
5	Segurança e Assistência Sociais	611 946 891,50
6	Habitação e Equipamentos Urbanos	4 898 756 690,00
7	Outros serviços colectivos e sociais	3 697 978 845,00
8	Serviços Económicos	35 175 317 802,50
8.1	Administração Geral	791 065 441,00
8.2	Agricultura, Silvicultura, Pecuária, Caça e Pescas	9 098 516 241,00
8.3	Turismo	2 474 434 800,50
8.4	Comércio, Indústria e Energia	9 842 308 648,50
8.5	Transportes	12 968 992 671,50
9	Outras Funções	8 586 593 786,00
9.1	Operação da Dívida Pública	6 921 716 637,00
9.2	Diversas não especificadas	1 664 877 149,00
	Soma	130 023 828 470,50



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO VII
PLANO PARA 1996
DESAGREGAÇÃO SECTORIAL

DESAGREGAÇÃO SECTORIAL DINAMIZAÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA	VALORES
	10 451 320 091,50
P1 - Agricultura	4 040 352 796,00
P2 - Pescas	1 688 424 295,00
P3 - Desenvolvimento Turístico	2 279 432 078,00
P4 - Incentivos à Indústria	1 897 688 317,00
P5 - Desenvolvimento Industrial	264 041 826,50
P6 - Artesanato	37 419 303,50
P7 - Modernização do Comércio e Serviços	243 961 475,50
DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS	6 398 084 183,00
P8 - Construções Escolares	1 567 799 386,50
P9 - Equipamentos Escolares	167 570 320,00
P10 - Saúde	4 139 973 110,00
P11 - Trabalho, Emprego e Formação	288 492 074,00
P12 - Juventude	234 249 292,50
TRANSPORTES E ENERGIA	5 246 329 670,50
P13 - Transportes Terrestres	3 435 378 634,50
P14 - Transportes Marítimos	1 058 969 007,50
P15 - Transportes Aéreos	92 917 745,00
P16 - Apoio aos Transportes	469 429 261,00
P17 - Energia	189 635 022,50



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO VII
PLANO PARA 1996
DESAGREGAÇÃO SECTORIAL

DESAGREGAÇÃO SECTORIAL	VALORES
AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA	4 841 712 333,50
P18 - Ambiente	99 956 490,50
P19 - Protecção da Orla Marítima	42 107 770,50
P20 - Recursos Hídricos	158 995 060,00
P21 - Habitação e Ordenamento do Território	2 289 406 460,50
P22 - Equipamentos Colectivos	187 148 396,50
P23 - Defesa e Preservação do Património	1 032 040 154,50
P24 - Modernização dos Media	119 265 063,00
P25 - Desporto	227 747 830,00
P26 - Segurança Social	215 000 000,00
P27 - Protecção Civil	470 045 108,00
APOIO GLOBAL	612 946 747,50
P28 - Administração Regional e Local	445 167 504,50
P29 - Planeamento, Finanças e Estatística	116 840 166,50
P30 - Cooperação Externa	50 939 076,50
TOTAL	27 550 393 026,00



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ÍNDICE

	Pág.
I - Introdução	1
II - Economia Regional	4
III - Execução Orçamental	10
IV - Dívida Pública Regional	28
V - Responsabilidades por Avals	39
VI - Situação Patrimonial	44
VII - Subsídios	53



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

I - INTRODUÇÃO

A Conta da Região Autónoma dos Açores relativa ao ano económico de 1996 apresenta um saldo global de 3.516 milhares de contos. A receita total ascendeu aos 133.540 milhares de contos e a despesa global atingiu os 130.024 milhares de contos.

A presente Conta é elaborada em termos semelhantes ao da estrutura do respectivo Orçamento de 1996 e procura corresponder a algumas das recomendações que têm merecido as Contas anteriores.

No que se refere ao novo enquadramento do orçamento regional e às normas a que deve obedecer a elaboração da Conta da Região já se encontra aprovada, pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores, uma anteproposta de lei de enquadramento do orçamento regional.

Na estrutura da Conta é introduzido um novo capítulo designado de "situação patrimonial" onde é feita uma análise às variações ocorridas no inventário dos bens móveis, semoventes e imóveis. Igualmente se procede a uma análise das empresas detidas exclusivamente por capitais públicos, identificando-se as participações financeiras que as mesmas detêm.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Referem-se ainda as participações directas que a Região detem no capital social de algumas empresas.

A Conta contempla ainda um capítulo novo dedicado aos subsídios que a Administração Regional atribuiu no decorrer da execução orçamental de 1996.

A estrutura da Conta da Região de 1996 contempla dois volumes e um anexo.

O volume I contém a Resolução do Governo regional que apresenta a Conta à Assembleia Legislativa Regional dos Açores da qual fazem parte integrante os Anexos I a VII. Segue-se uma parte descritiva que inclui a presente introdução, uma análise sumária da economia regional, um desenvolvimento dos aspectos mais significativos referentes à execução orçamental das receitas e despesas de 1996, uma análise à dívida pública e aos avales, ambos com referência a 31/12/96, terminando com a situação patrimonial e os subsídios atribuídos.

O volume II apresenta a execução orçamental da receita discriminada por capítulos, grupos e artigos e da despesa desagregada organicamente por rubricas de classificação económica. São anexados aos respectivos departamentos regionais mapas-resumo com as contas de gerência dos diversos fundos e serviços autónomos da Região.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES -
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

O anexo à Conta contém as listagens com os subsídios atribuídos no ano de 1996 pelos diversos serviços da Administração Pública Regional.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

II - ECONOMIA REGIONAL

A Economia dos Açores tem vindo a registar ao longo dos anos um crescimento moderado com níveis muito próximos dos verificados no Continente.

A inflação tem apresentado uma trajectória decrescente, passando-se, nos anos 80, de uma taxa de 25% para 13% no início dos anos 90. Em 1996 a tendência decrescente continuava a verificar-se atingindo-se neste ano o valor de 2,5% (IPC total com a exclusão da Habitação e despesas com serviços de ensino), o que representou um decréscimo na ordem dos 2,7% relativamente ao ano de 1995. As classes da despesa que mais acentuaram o nível de preços foram a dos "Transportes e Comunicações" (4,4%) seguida da "Saúde" com 3,6%.

O Emprego na Região aumentou em 1996, tendo a taxa de desemprego atingido os 6,3%, ou seja, menos 1,5% do que o registado no ano transacto (7,5%). No que respeita à distribuição do emprego por sectores de actividade verificou-se em 1996 uma distribuição próxima da verificada em 1995:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Distribuição do Emprego - 1996

Sector	%
Primário	16.90%
Secundário	22.90%
Terciário	60.20%

Os ramos de actividade que apresentam um maior peso continuam a ser, no Sector Primário, a Agricultura (15%), no Sector Secundário, a Construção Civil (12,2%) e no Sector Terciário, a Administração Pública, Defesa e Segurança Social (11,9%).

Actividade Económica

Ao nível do sector primário, a pecuária continua a ser a actividade com um maior peso no cômputo global, sendo de realçar as produções de carne bovina, suína e de aves.

Em 1996, o abate de Gado Bovino registou um crescimento de 25,4%, contra 1,4% do Gado Suíno, tendo a produção de carne de aves registado um decréscimo de 6,6%. No Gado Bovino, o crescimento foi mais notório nas ilhas de São Miguel e Terceira, as quais apresentaram taxas de crescimento de, respectivamente, 33,5% e 23,9%; enquanto que, para o gado suíno, apenas o Faial apresenta um crescimento expressivo (23,6%).



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

A produção de leite tem apresentado valores crescentes constituindo a principal matéria prima para as indústrias agro-alimentares regionais. As produções de queijo, leite em pó e manteiga têm vindo a dominar a produção industrial. O aumento da produção de leite tem sido uma constante nos últimos 10 anos, concentrando-se essa produção nas ilhas de S.Miguel e a Terceira que representam, respectivamente, 64% e 22,4% do total.

Em relação ao sector das pescas verificou-se em 1996 uma variação negativa das quantidades capturadas na ordem dos 16,1%. Contudo, o valor comercial do pescado apresentou um acréscimo de 6,3%, tendo a variação mais significativa ocorrido na ilha do Faial.

De um total de 17,286,296 toneladas de pescado, os tunídeos contribuíram com 8,862,175, i.e., 51,3% do total, constituindo-se, deste modo, como a espécie mais capturada a nível regional.

Comércio Externo

Nos últimos anos as importações registaram taxas de crescimento negativas em termos de valor (-12,3% em 1995), devido em grande parte à apreciação do escudo. Por seu turno, as exportações têm apresentado uma tendência contrária, registando-se, em 1995, um crescimento na ordem dos 26,2%, relativamente a 1994.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

O défice da Balança Comercial apresentou, em 1995, uma variação negativa de 33,7%, traduzindo-se, assim, num aumento da taxa de cobertura em cerca de 15,7%, passando esta a situar-se nos 51,4%.

Relativamente ao peso relativo dos mercados de origem e destino das mercadorias, importa realçar que a União Europeia corresponde a 46,5% do total das exportações e a 76,3% das importações. Contudo, em termos evolutivos, os países não comunitários são aqueles que registam uma melhoria sensível da taxa de cobertura, i.e., de 68% em 1994, atinge-se os 116% em 1995.

Ao nível das exportações, continua a verificar-se a preponderância das categorias “Peixes, crustáceos e moluscos”, “Preparações de carnes, peixes, crustáceos e moluscos” e “Leite, lacticínios, ovos de aves, mel natural, etc”, os quais, em conjunto, correspondem a 78,2% do valor total. Por seu turno, nas importações predominam as categorias “Combustíveis e óleos minerais”, “Peixes, crustáceos e moluscos”, “Cereais” e “Alimentos para animais”, que representam, conjuntamente, 48,6% do valor global.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Turismo

No ano de 1996 registou-se um aumento do número de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros da Região. Em reflexo, a taxa de ocupação média subiu de 8,5% em 1995 para 8,89% em 1996.

Este crescimento foi mais notório no grupo dos residentes em Portugal do que no grupo dos residentes no estrangeiro. Enquanto que o primeiro grupo registou um maior crescimento no que se refere ao n.º de hóspedes (2,95% contra 0,57%), o segundo grupo apresenta um maior crescimento no número de dormidas (6,41% contra 4,5%). Contudo, o grupo mais expressivo continua a ser o dos residentes em Portugal, os quais correspondem a 76,8% do total.

Actividade Financeira

O total dos depósitos nas instituições monetárias ascendiam em Dezembro de 1996 a 254 milhões de contos, o que corresponde a um crescimento de 4,5% relativamente ao ano anterior. Deste total, 57,2% dizem respeito a instituições de crédito com sede na Região e 42,8% a instituições de crédito com sede no Continente.

Depósitos segundo a Sede das Instituições

	1994	1995	1996
Instituições com sede no Continente	35.10%	38.80%	42.80%
Instituições com sede nos Açores	64.90%	61.20%	57.20%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

O crédito concedido a empresas não financeiras e particulares totalizou, em 1996, 164 milhões de contos, tendo as empresas não financeiras absorvido 49,7% e os particulares 50,2% desse total.

Relativamente à afectação do crédito, as empresas não financeiras afectaram 40,7% à exploração, 35% ao investimento e os remanescentes 24,3% a outros fins. Por seu turno, os particulares afectaram 62,4% à aquisição de habitação e 37,6% a outros fins.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

III - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O Orçamento da Região Autónoma dos Açores referente a 1996 foi aprovado pelo Decreto Legislativo Regional nº 5/96/A, de 6 de Abril e foi posto em execução pelo Decreto Regulamentar Regional nº 18/96/A, de 12 de Abril.

No decorrer da execução orçamental mostrou-se necessário proceder a ajustamentos nas respectivas dotações iniciais por forma a, por um lado, não afectar o normal funcionamento da Administração Pública Regional, designadamente, ao nível das despesas com pessoal e, por outro lado, reflectir no orçamento o produto da venda de parte do capital social do Banco Comercial dos Açores(BCA) e respectiva utilização.

As alterações orçamentais efectuadas consistiram em orçamentos rectificativos (Decretos Legislativos Regionais nº25/96/A, de 22 de Agosto e nº27/96/A, de 29 de Outubro), na utilização da dotação provisional inscrita no orçamento da Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública ao abrigo do nº1 do artigo 11º do Decreto Regulamentar Regional nº18/96/A, de 12 de Abril, e em transferências de verbas nos termos do disposto no nº2 do mesmo artigo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

A Conta da Região relativa a 1996 apresenta um saldo global de 3.516 milhares de contos, em resultado de uma receita total, incluindo o saldo do ano anterior, de 133.540 milhares de contos e de uma despesa de 130.024 milhares de contos.

O saldo da Conta é constituído pelo saldo de “conta da Região”, o qual ascendeu a 839 milhares de contos e pelo saldo de “contas de ordem” com um valor de 2.677 milhares de contos.

O saldo de “conta da Região” apresenta um valor excepcionalmente elevado em virtude de contemplar a verba arrecadada em 1996, referente à segunda fase de venda de parte do capital social do BCA, reflectindo assim, em termos orçamentais, a sua não utilização em fins que não os previstos na Lei-Quadro das privatizações.

RECEITA

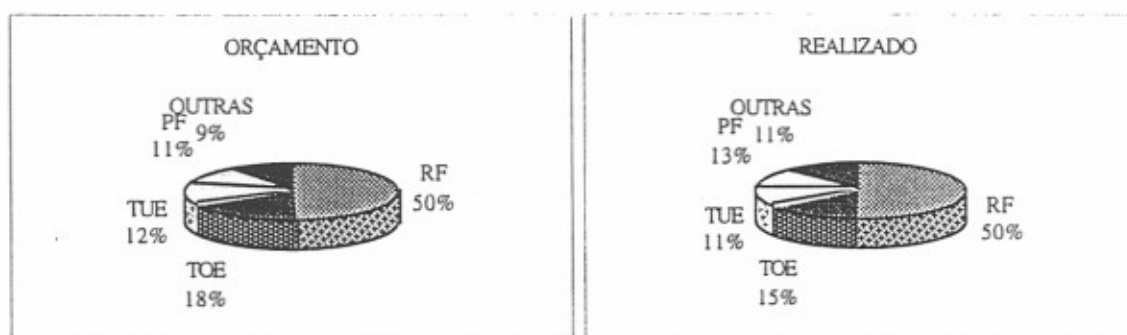
A receita global atinge os 131.708 milhares de contos, mais 7,5% do que a receita realizada em 1995. No entanto, se excluirmos as contas de ordem, a receita fixa-se nos 101.930 milhares de contos, valor que traduz um crescimento de 8,1%, relativamente ao registado no ano anterior.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Os gráficos seguintes ilustram a estrutura da receita orçamentada e da receita realizada.

Estrutura da Receita em 1996



Como se pode ver apenas as receitas fiscais(RF) atingem um valor de execução que, em termos de peso relativo, é idêntico ao valor orçamentado.

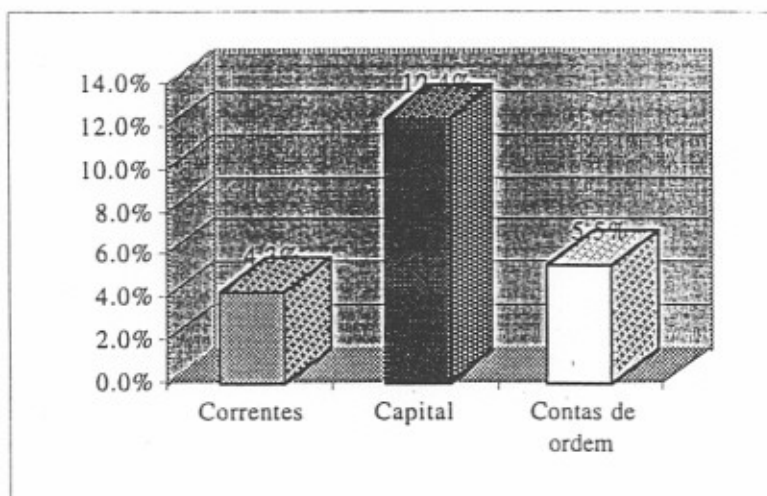
A variação mais significativa ocorreu nas transferências do Orçamento de Estado(TOE), as quais em termos de execução, representam apenas 15% do total da receita contra os 18% previstos em sede do orçamento. Esta situação prende-se, essencialmente, com o facto de parte da receita prevista, o montante equivalente ao pagamento de 50% dos juros da dívida pública regional, não ter sido arrecadada uma vez que a Direcção Geral do Tesouro pagou directamente os juros às respectivas instituições.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

As restantes componentes viram os respectivos pesos na estrutura evidenciarem pequenas alterações entre os montantes orçamentados e os realizados.

Evolução da Receita entre 1996 e 1995



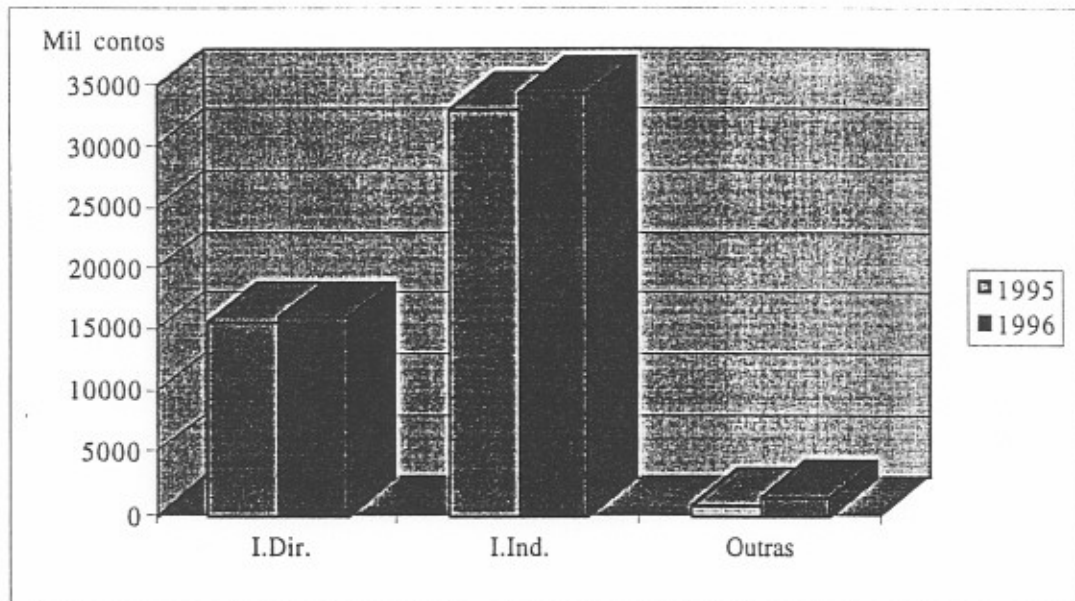
Como resulta do gráfico anterior são as receitas de capital, com uma realização de 50.038 milhares de contos, que registam uma taxa de crescimento excepcionalmente elevada, mais 12,4%, a qual resulta do encaixe financeiro obtido com a venda de parte do capital social do BCA.

Por seu lado, as receitas correntes apresentam um crescimento de 4,3%, o qual é reflexo da evolução das receitas fiscais que, com uma arrecadação global de 51.117 milhares de contos, registaram um crescimento de apenas 3,2%.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
 PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Evolução das Receitas Correntes



Este gráfico evidencia claramente que as receitas correntes são constituídas, quase exclusivamente, por impostos indirectos e por impostos directos. Os dois capítulos de receita representam, em 1996 e em conjunto, cerca de 97,3% de toda a receita corrente.

Os impostos indirectos atingiram uma arrecadação total de 34.459 milhares de contos, valor que traduz um crescimento de 4,1% e uma taxa de realização de 91,7%.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

O Imposto sobre o Valor Acrescentado(IVA) é de longe o mais representativo tendo atingido os 28.195 milhares de contos, mais 4,4% do que o valor de 1995.

Os impostos directos ascenderam a 16.011 milhares de contos, representando este montante apenas mais 1,2% do que o registado no ano de 1995. A taxa de realização situou-se nos 86,8%, índice que evidencia um desvio superior a 2.400 milhares de contos e que está, naturalmente, associado ao reduzido acréscimo registado neste capítulo da receita.

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares(IRS) é o mais significativo deste capítulo, tendo registado uma arrecadação de 13.937 milhares de contos, revelando um acréscimo de apenas 1,3% e uma taxa de realização de 87,1%.

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas(IRC) atingiu apenas os 1.994 milhares de contos, contra os 2.004 milhares de contos, registados em 1995, traduzindo, assim, um ligeiro decréscimo.

As outras receitas correntes, embora pouco significativas no contexto global destas receitas, atingiram um valor global de 1.422 milhares de contos, o que representou um crescimento significativo de 69,5% relativamente ao valor de 1995.



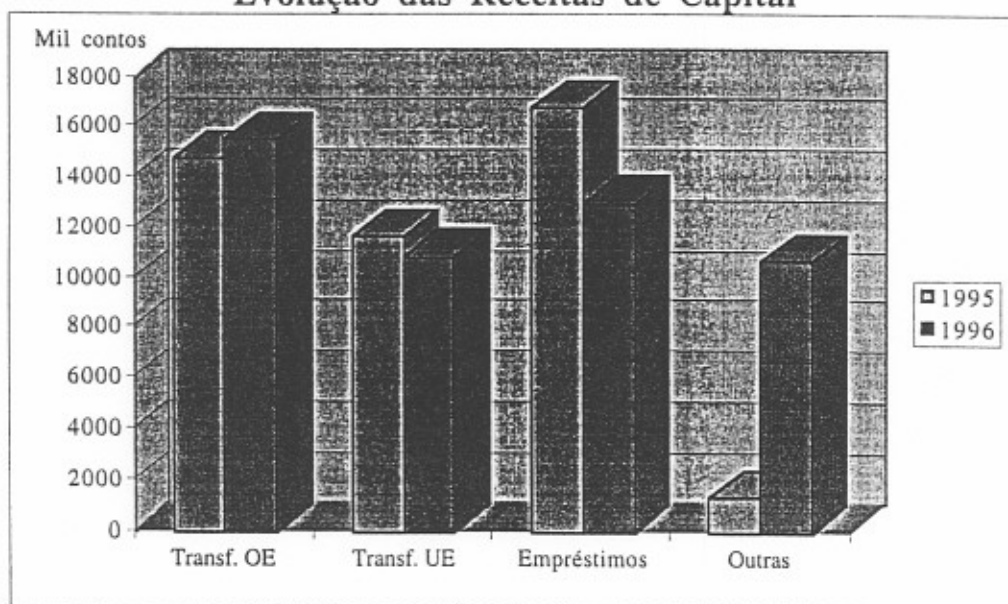
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

A evolução mais importante verificou-se no capítulo dos rendimentos de propriedade e ficou a dever-se à contabilização de 250 milhares de contos de dividendos de anos anteriores do BCA e aos rendimentos obtidos com a centralização da tesouraria regional, os quais ultrapassaram os 200 milhares de contos.

Receitas de Capital

As receitas de capital atingiram o valor global de 50.038 milhares de contos, traduzindo um crescimento acentuado de 12,4% relativamente ao ano de 1995, mas revelando uma taxa de realização menos significativa do que a observada para as receitas correntes.

Evolução das Receitas de Capital





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Da análise ao gráfico verificamos que em 1996, ao contrário de 1995, em que a principal fonte de receita de capital era a constituída pelos empréstimos, são as transferências do OE que constituem a origem de recursos mais significativa.

Uma alteração que merece destaque é a que ocorre nas outras receitas de capital e decorre, como já se referiu, das receitas excepcionais derivadas da venda de parte do capital social do BCA.

O capítulo das transferências de capital, com uma realização global de 27.130 milhares de contos, traduz um crescimento de apenas 0,9%. Esta evolução reflecte as variações das duas componentes mais relevantes as quais foram de sentido contrário - aumento das transferências do OE em 4,7% e diminuição das transferências da União Europeia em 6,9%.

Igualmente significativa, no contexto das receitas de capital, foi a evolução observada nos passivos financeiros, os quais com uma realização de 13.000 milhares de contos, registaram um decréscimo de 22.4%.

Contas de Ordem

As contas de ordem atingiram uma realização global de 29.778 milhares de contos, mais 5,5% do que o valor do ano de 1995.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

O grupo dos fundos e serviços autónomos registou uma realização de 7.029 milhares de contos e o grupo da consignação de receitas um valor de 22.749 milhares de contos.

Na estrutura do grupo dos fundos e serviços autónomos merece destaque especial o valor referente às receitas próprias do Fundo Regional de Abastecimentos, o qual atingiu os 4.921 milhares de contos.

Na estrutura da consignação de receitas destacam-se as rubricas das “transferências do FEF para as Autarquias Locais da Região”, com uma realização de 8.972 milhares de contos, das “transferências da União Europeia”, com 7.733 milhares de contos, dos descontos para a “Caixa Geral das Aposentações”, com 2.948 milhares de contos e dos descontos para o “IRS” dos funcionários públicos, com 2.190 milhares de contos.



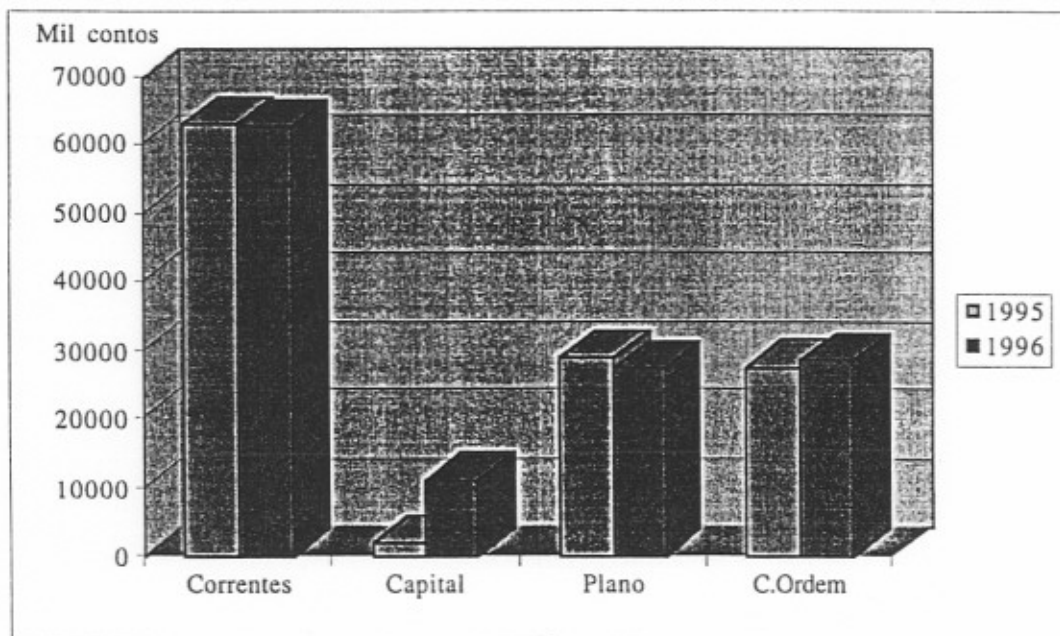
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

DESPESA

A despesa global executada em 1996 atingiu 130.024 milhares de contos, o que representa um crescimento de 6,8% relativamente ao valor do ano de 1995 e uma taxa de execução da ordem dos 89%. Se não considerarmos as contas de ordem, aquele montante atinge os 101.316 milhares de contos, mais 7,7% do que em 1995 e apresenta uma taxa de execução de 88,3%.

Classificação Económica

Evolução da Despesa Global





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Comparativamente aos valores de 1995 constatamos que a par de uma estabilização das despesas correntes (-0,7%), de uma redução das despesas de investimento (-5,1%) e um ligeiro aumento das despesas em contas de ordem (+3,6%) são as despesas de capital que revelam a variação mais significativa (+455,3%).

Passa-se de seguida à análise mais detalhada de cada um destes grandes agrupamentos de despesa no âmbito da classificação económica.

Despesas Correntes

As despesas correntes atingiram em 1996 o valor de 62.620 milhares de contos, traduzindo um ligeiro decréscimo relativamente ao registado em 1995.

Os dois agrupamentos económicos mais significativos das despesas correntes são as despesas com pessoal e as transferências correntes, os quais em conjunto representam 87,4% do seu total, aumentando mesmo relativamente ao ano anterior, onde constituíam apenas 81,8% do conjunto das despesas correntes.

As despesas com pessoal ascenderam a 30.466 milhares de contos, mais 9,4% do que o valor de 1995. Os crescimentos registados em despesas



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

com pessoal tiveram ritmos bem diferentes nos diversos departamentos regionais, sendo o maior responsável pela evolução global o crescimento verificado na Secretaria Regional da Educação e Cultura, mais 25,5%.

As transferências correntes atingiram os 24.238 milhares de contos, apenas mais 2,4% do que o valor do ano anterior.

A evolução que maior peso deteve no crescimento das despesas correntes foi a dos encargos correntes da dívida já que em 1996 a Região apenas pagou 50% do total dos juros da dívida pública directa com vencimento em 1996. Assim, o valor de 4.358 milhares de contos executado revela um decréscimo 46,5% relativamente ao montante de 1995, ano em se pagaram os juros totais.

A aquisição de bens e serviços correntes, com uma execução de 2.444 milhares de contos, observou uma taxa de crescimento de 10,4%.

Em termos de grau de realização, as despesas correntes atingiram os 89,7%. O agrupamento económico que mais se aproximou do valor orçamentado foi o das transferências correntes e o que mais aquém ficou foi o dos encargos correntes da dívida.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Despesas de Capital

As despesas de capital atingiram uma execução de 11.146 milhares de contos, traduzindo um acentuado crescimento de 455,3% relativamente ao valor de 1995.

O principal responsável por aquele crescimento foi o agrupamento económico das transferências de capital, as quais com uma execução de 8.276 milhares de contos, observaram um acréscimo de 31.988,6%. Esta execução foi excepcional e deveu-se ao pagamento de 8.250 milhares de contos às empresas SATA, EP e EDA, SA, na sequência da venda de parte do capital social do BCA.

O agrupamento económico dos passivos financeiros, com uma execução de 2.564 milhares de contos, registou igualmente uma evolução significativa, mais 58,3%.

As outras despesas de capital registam um decréscimo 42,5% o qual resultou do facto de não se ter efectuado a transferência da totalidade dos duodécimos para a Assembleia Legislativa Regional dos Açores, aliás à semelhança do que aconteceu ao nível das outras despesas correntes, onde estão incluídas as transferências para o funcionamento corrente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

No que concerne ao grau de realização, as despesas de capital atingiram os 97,4%, ficando os dois agrupamentos económicos mais significativos - transferências de capital e passivos financeiros - muito próximos dos valores previstos, 97,8% e 98,7%, respectivamente.

Despesas do Plano

As despesas do plano atingiram os 27.550 milhares de contos, valor que traduz um decréscimo de 5,1% relativamente ao montante executado no ano de 1995 e representa um grau de realização de 82,4%.

Uma análise detalhada sobre a execução do plano de 1996 é efectuada em documento a parte elaborado pela Direcção Regional responsável pelo planeamento regional, a DREPA.

Contas de Ordem

As contas de ordem ascenderam a 28.708 milhares de contos, mais 3,6% do que o registado no ano anterior.

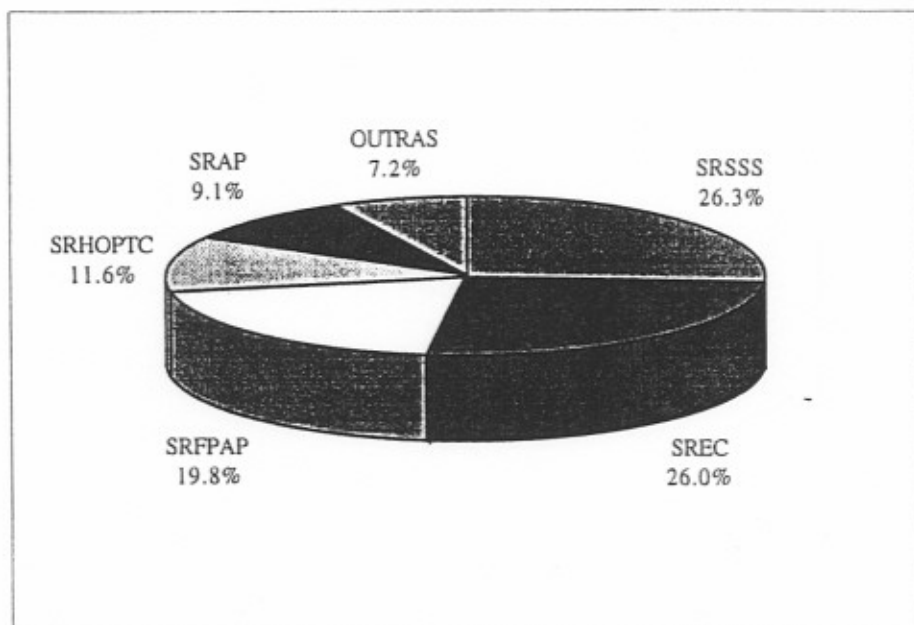


REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Classificação Orgânica

O gráfico seguinte evidencia os departamentos regionais mais representativos no total da despesa, sem contas de ordem.

Estrutura Orgânica das Despesas



Em termos de execução global é a Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, com 26.651 milhares de contos, o departamento regional mais significativo. Com um valor muito próximo surge a Secretaria Regional da Educação e Cultura, com uma execução de 26.324 milhares de contos. Ainda com um valor acima dos 20.000 milhares de contos, aparece a Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

que, com uma execução de 20.035 milhares de contos, revela o maior crescimento registado relativamente a 1995, mais 55,1%.

A Secretaria Regional do Turismo e Ambiente registou um valor de 2.876 milhares de contos, revalando uma taxa de crescimento igualmente significativa de 17,5%. Esta evolução resultou, em grande parte, do desempenho observado nas respectivas despesas do plano, as quais, com uma execução de 2.379 milhares de contos, cresceram 19,1% relativamente ao valor do ano de 1995.

A Secretaria Regional da Habitação, Obras Públicas, Transportes e Comunicações atingiu uma execução global de 11.785 milhares de contos, traduzindo um decréscimo de 13,2%. Esta evolução é explicada, essencialmente, pela significativa diminuição registada nas despesas do plano que, com um valor de 8.832 milhares de contos, decresceram 17,7%.

A Secretaria Regional da Agricultura e Pescas registou uma execução de 9.209 milhares de contos, menos 11,2% do que o montante executado no ano anterior. Também aqui a evolução foi influenciada pelo conportamento verificado nas despesas do plano, as quais decresceram 18%.

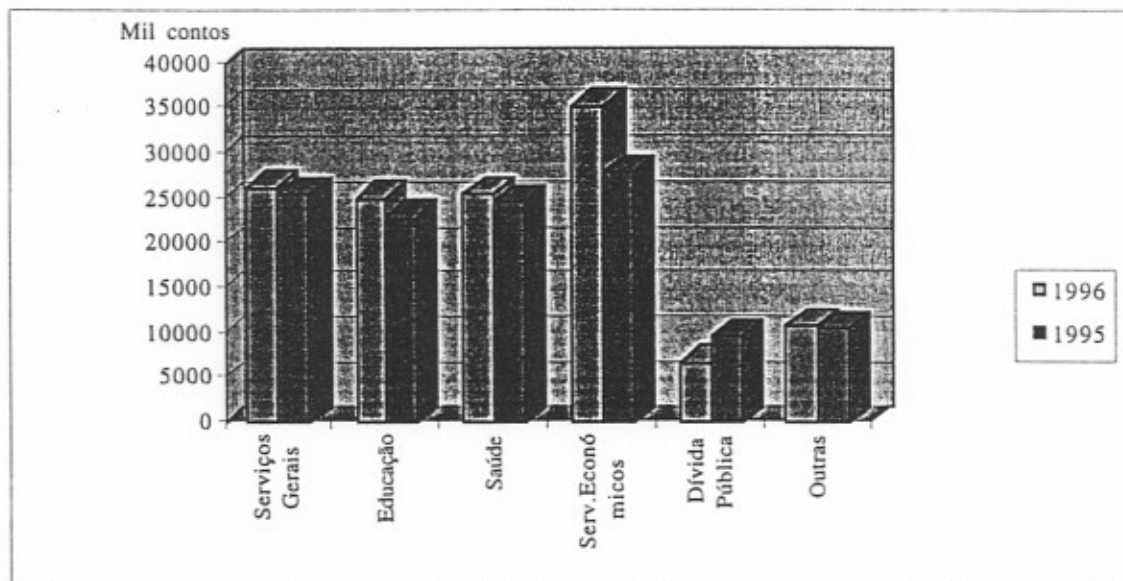


REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Classificação Funcional

O gráfico seguinte permite identificar a evolução registada nas principais rubricas da despesa de acordo com a classificação funcional.

Evolução da Despesa (classif. funcional)



A variação mais significativa ocorreu nos Serviços Económicos, os quais, com uma realização de 35.175 milhares de contos, registaram um crescimento de 26%.

A rubrica dos Serviços Gerais da Administração Pública atingiu os 26.371 milhares de contos, o que representou uma taxa de crescimento de 3,3% relativamente ao ano de 1995.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

A rubrica da Educação registou uma execução de 25.114 milhares de contos, traduzindo um crescimento significativo de 8,6%.

A rubrica da Saúde, com um valor de 25.569 milhares de contos, verificou uma evolução mais moderada, registando uma taxa de crescimento de 3,1%.

Finalmente, destaca-se a rubrica Operação da Dívida Pública, a qual, com uma execução de 6.922 milhares de contos, evidenciou um decréscimo de 29,1%.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

IV - DÍVIDA PÚBLICA REGIONAL

A política activa de gestão da dívida da Região Autónoma dos Açores insere-se na política de estabilidade financeira da República Portuguesa e da própria União Europeia. A opção pela estabilidade e crescimento resulta do compromisso de o euro se tornar a moeda dos Estados membros que cumprirem os critérios de convergência fixados no Tratado da União Europeia em 1992 e revisto no último Conselho Europeu em Amsterdão.

A boa reputação financeira passou a ser reconhecida nos mercados internacionais logo que o escudo deixou de enfrentar restrições à sua plena convertibilidade em 16 de Dezembro de 1992. Seguiu-se a melhoria do *rating* da dívida externa portuguesa de A+ para AA- pela agência de notação Standard & Poor's em 26 de Maio de 1993, o sucesso das emissões globais em dólares no Outono de 1993 e em ECUS no Inverno de 1994 e finalmente a melhoria do *rating* da dívida externa portuguesa de A1 para A3 pela agência de notação Moody's a 10 de Fevereiro de 1997.

Conhecendo a atracção do mercado por títulos de emitentes portugueses, e desejosa de financiar os seus projectos de investimentos em condições tão favoráveis quanto possível, o Governo da Região pretendeu



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

proceder a uma emissão externa em princípios de 1996. Nessa linha, foi autorizado pela Assembleia Legislativa Regional e pela Assembleia da República a recorrer ao endividamento externo junto de instituições internacionais.

Nos termos da lei, os empréstimos externos devem subordinar-se às seguintes condições gerais: "a) Serem aplicados no financiamento de investimentos visando o desenvolvimento económico e social da Região; b) Não serem contraídos em condições mais desfavoráveis do que as correntes no mercado nacional de capitais, em matéria de prazo, taxa e demais encargos". Tendo obtido autorização, procedeu à comparação das condições oferecidas no mercado internacional com as constantes das propostas internas e concluiu que aquelas eram mais favoráveis.

Em 5 de Agosto de 1996, foi lançada em Londres uma emissão internacional da Região constituída por obrigações a 10 anos a taxa fluante indexadas à LIBOR (London Interbank Offered Rate, a taxa de juro internacional de referência) a 6 meses mais 0.15% no montante de 65 milhões de dólares dos EUA. Foi a primeira vez que uma entidade pública portuguesa emitiu obrigações no mercado internacional sem a garantia da República mas antes baseada num *rating* internacional próprio, que na altura estava apenas um ponto abaixo do chamado "tecto soberano", ou seja do *rating* dado pela mesma agência à dívida externa da República.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Na verdade, esta operação recebeu da agência de notação internacional Moody's Investment Services Inc. um *rating* de A2 quando o *rating* da República era na altura de A1. O acolhimento da emissão foi muito favorável, apesar de quase não existirem obrigações a taxa flutuante a 10 anos. Observam-se "spreads" substancialmente superiores em Províncias canadianas ou espanholas, bem como nalguns Estados soberanos europeus, mesmo membros da União Europeia. Por exemplo o "spread" da província do Quebec equivale a cerca de 25 pontos de base sobre a LIBOR.

Mas a ligação íntima entre a Região e a República também foi referida neste contexto, antes ainda do novo enquadramento jurídico a consagrar sem ambiguidades. Garantida na Constituição de 1976, a autonomia dos Açores tem raízes num decreto de 1895 que nem as limitações do decreto de 1939 conseguiram apagar por completo. Consagrada no Estatuto de 1987 que reconhece à Região poder tributário próprio e a capacidade para se endividar no mercado interno e internacional, a autonomia insere-se numa solidariedade nacional que tranquiliza os investidores internacionais.

As consequências desta nova política activa de gestão da dívida da Região Autónoma dos Açores foram imediatas. Após a operação de financiamento internacional no montante de \$65.000.000 dólares, o equivalente a 10.000 milhares de contos, a Região no final de 1996 ao recorrer a um financiamento no mercado nacional no montante de 3.000



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

milhares de contos, conseguiu condições nunca antes imagináveis. A operação com uma maturidade de 10 anos foi indexada à Lisbor a seis meses com um "spread" de apenas 0,05%.

No final de 1996, a dívida pública directa da Região Autónoma dos Açores atingia o montante de 116.188,5 milhares de contos, em que 64,9% correspondia a dívida interna e 35,1% a dívida externa.

VARIAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA DIRECTA DA R.A.A.
 (1995-1996)

	DEZEMBRO 1995	DEZEMBRO 1996	VARIAÇÃO	
			ABSOLUTA	%
Dívida Directa	107,329,408,582.42	116,188,482,979.76	8,859,074,397.34	8.25%
Interna	73,939,075,759.00	75,419,075,759.00	1,480,000,000.00	2.00%
Externa	33,390,332,823.42	40,769,407,220.76	7,379,074,397.34	22.10%

Em relação ao ano de 1995, a dívida directa da Região Autónoma dos Açores cresceu 8,25%.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

EMPRÉSTIMOS		CONTRATO	MUTUANTE	MONTANTE	LEGISLAÇÃO
MÉDIO E LONGO PRAZO	INTERNO	1996/08/14	Azores-FRN-200	10,000,000,000.00	Res. n.º 83/96 de 9/05 e Lei n.º 16/96, de 24/5
"	Externo	1996/12/27	GRA/96	3,000,000,000.00	Res. n.º 269/96, de 10/10
TOTAL-GERAL				13,000,000,000.00	-

Os 13.000 milhares de contos de empréstimos contraídos em 1996, destinaram-se a financiar investimentos constantes do plano.

Encargos da Dívida Pública

Em 1996 os encargos financeiros com a dívida pública directa foram de 4.357.868.540\$00, dos quais 4.178.686.302\$00 correspondem a juros e 179.182.238\$00 dizem respeito a despesas relacionadas com os empréstimos obrigacionistas (comissões de organização e tomada firme, publicações obrigatórias e encargos da interbolsa).

É de salientar que no ano de 1996 o valor global dos encargos com a dívida directa totalizaram 8.678.069.936\$00, dos quais 4.320.201.396\$00 foram pagos directamente pelo Estado às instituições de crédito no seguimento do disposto na Lei de Orçamento de Estado para 1996.

As amortizações efectuadas em 1996 atingiram um montante de 2.563.848.097\$00 do qual se destaca a importância de 12.696.000\$00



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

(Outros Passivos Financeiros-Aval) que se destinou a amortizar um empréstimo avalizado pela Região Autónoma dos Açores.

No quadro seguinte representam-se os juros e amortizações, efectuados pela Região, distribuídos por empréstimos:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Dívida Pública Externa

Em 1996, e como atrás já se salientou, a Região recorreu ao mercado externo para financiar o seu plano de investimentos. O total do empréstimo foi de \$65.000.000 dólares, o equivalente a 10.000 milhares de contos.

A Região ao contrair este empréstimo no mercado internacional, não correu qualquer risco em termos de exposição câmbial, em virtude de ter efectuado simultaneamente um contrato "Swap", trocando dólares por escudos.

A Região optou pelo mercado internacional pelo facto das condições oferecidas por este mercado serem melhores do que as do mercado nacional. Após a emissão do empréstimo a Região celebrou um contrato "Swap" com o "Credit Suisse Financial Products" nas seguintes condições:

- Troca de dólares por escudos;
- Taxa indexada a Lisboa a 12 meses acrescida de 0,075%;
- Amortização única no final do empréstimo - 10 anos.

A dívida externa da Região Autónoma dos Açores, embora tenha crescido em 22,10% em relação ao ano de 1995, não teve qualquer



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

relevância em termos de volatilidade cambial, em virtude do contrato "Swap".

A composição do cabaz de moedas relativo à dívida externa é igual ao cabaz de 1995, sendo repartido da seguinte forma:

Dívida Pública Externa por Divisas (31/12/96)

DIVISAS	MONTANTE	CÂMBIO	CONTRAVALOR
PTE - Escudos	13,600,454,545.00	1,0000	13,600,454,545.00
DEM - Marco Alemão	68,111,287.05	100,6600	6,856,082,154.45
FRF - Franco Francês	51,440,732.89	29,8600	1,536,020,284.10
BEF - Franco Belga	506,498,266.00	4,8859	2,474,699,877.85
XEU - Ecus	15,439,226.61	1942740	2,999,440,310.43
NLG - Florim Holandês	33,919,403.25	89,6830	3,041,993,841.67
CHF - Franco Suíço	61,663,115.41	115,8480	7,143,548,594.02
JPY - Iene Japonês	2,319,838,962.00	1,3437	3,117,167,613.24
TOTAL			40,769,407,220.76



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

DÍVIDA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES POR DIVISAS
 31/12/96

DIVISAS	MONTANTE	CONTRAVALOR	% POR DIVISA
PTE - Escudos	89,019,530,304.00	89,019,530,304.00	76.62%
DEM - Marco Alemão	68,111,287.05	6,856,082,154.45	5.90%
FRF - Franco Francês	51,440,732.89	1,536,020,284.10	1.32%
BEF - Franco Belga	506,498,266.00	2,474,699,877.85	2.13%
XEU - Ecus	15,439,226.61	2,999,440,310.43	2.58%
NLG - Florim Holandês	33,919,403.25	3,041,993,841.67	2.62%
CHF - Franco Suíço	61,663,115.41	7,143,548,594.02	6.15%
JPY - Iene Japonês	2,319,838,962.00	3,117,167,613.24	2.68%
TOTAL		116,188,482,979.76	100 %

A dívida pública regional directa é valorizada ao câmbio médio do último dia do ano (31/12/96). Em 1996, a flutuação cambial foi favorável à Região conforme se pode verificar pelo quadro abaixo mencionado.

VARIAÇÃO CAMBIAL

DIVISAS	CÂMBIO A 1995/12/31	CÂMBIO A 1995/12/31	VARIAÇÃO	
			VALOR	%
DEM - Marco Alemão	104,3170	100,6600	(3,6570)	-3,51%
FRF - Franco Francês	30,5060	29,8600	(0,6460)	-2,12%
BEF - Franco Belga	5,0787	4,8859	(0,1928)	-3,80%
CHF - Franco Suíço	129,8770	1158480	(14,0290)	-10,80%
NLG - Florim	93,1900	89,6830	(3,5070)	-3,76%
JPY - Iene Japonês	1,4511	1,3437	(0,1074)	-7,40%
XEU - Ecu	191,5770	194,2740	(2,6970)	1,41%

Fonte: Banco de Portugal (Valores em fim de período - Dezembro de cada ano)

A posição desenvolvida da dívida directa da Região Autónoma dos Açores em 31 de Dezembro de 1996 consta no quadro seguinte:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

DÍVIDA PÚBLICA EFECTIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES, EM 31/12/96 (em escudos)

	Tipo Moeda	DATA		EMPRESTIMOS			TAXA CÂMBIO	MONTANTE DÍVIDA Em Escudos
		Inicial	Final	MONTANTE		SALDO ACTUAL		
				Em Moeda do Empréstimo	AMORTIZAÇÃO Em Moeda do Empréstimo			
1) DÍVIDA INTERNA								
G.R.A./90 - 1ª Emissão	ESC.	20/04/90	30/04/97	500.000.000,00	375.000.000,00	125.000.000,00	--	125.000.000,00
G.R.A./90 - 2ª Emissão	ESC.	28/08/90	30/10/97	500.000.000,00	250.000.000,00	250.000.000,00	--	250.000.000,00
F.R.C.E. (I)								
1ª tranche	ESC.	08/08/82	a)	381.750.432,00	0,00	381.750.432,00	--	381.750.432,00
2ª tranche	ESC.	28/10/82	a)	848.814.400,00	0,00	848.814.400,00	--	848.814.400,00
3ª tranche	ESC.	28/10/82	a)	1.155.988.500,00	0,00	1.155.988.500,00	--	1.155.988.500,00
4ª tranche	ESC.	18/03/83	a)	173.902.380,50	0,00	173.902.380,50	--	173.902.380,50
5ª tranche	ESC.	13/08/83	a)	78.811.088,00	0,00	78.811.088,00	--	78.811.088,00
F.R.C.E. (II)								
1ª tranche	ESC.	31/12/84	a)	803.002.132,50	0,00	803.002.132,50	--	803.002.132,50
2ª tranche	ESC.	31/12/84	a)	174.008.846,00	0,00	174.008.846,00	--	174.008.846,00
G.R.A./91 - 1ª Emissão	ESC.	18/03/91	15/03/98	1.000.000.000,00	250.000.000,00	750.000.000,00	--	750.000.000,00
G.R.A./91 - 2ª Emissão	ESC.	21/08/91	15/11/98	2.000.000.000,00	0,00	2.000.000.000,00	--	2.000.000.000,00
G.R.A./91 - 3ª Emissão	ESC.	04/12/91	15/12/01	2.380.000.000,00	0,00	2.380.000.000,00	--	2.380.000.000,00
G.R.A./92	ESC.	18/03/92	30/03/05	3.000.000.000,00	0,00	3.000.000.000,00	--	3.000.000.000,00
G.R.A./93 - 1ª Emissão	ESC.	24/09/93	24/09/05	2.400.000.000,00	0,00	2.400.000.000,00	--	2.400.000.000,00
G.R.A./93 - 2ª Emissão	ESC.	10/12/93	10/02/04	4.000.000.000,00	270.000.000,00	3.730.000.000,00	--	3.730.000.000,00
G.R.A./93 - 3ª Emissão	ESC.	22/12/93	22/02/04	10.000.000.000,00	0,00	10.000.000.000,00	--	10.000.000.000,00
G.R.A./94 - 1ª Série	ESC.	08/08/94	15/04/06	7.000.000.000,00	0,00	7.000.000.000,00	--	7.000.000.000,00
G.R.A./94 - 2ª Série	ESC.	18/08/94	18/08/06	4.800.000.000,00	0,00	4.800.000.000,00	--	4.800.000.000,00
G.R.A./94 - 3ª Emissão	ESC.	23/12/94	28/12/06	3.443.000.000,00	0,00	3.443.000.000,00	--	3.443.000.000,00
G.R.A./95 - 1ª Série	ESC.	13/10/95	13/10/05	10.000.000.000,00	0,00	10.000.000.000,00	--	10.000.000.000,00
G.R.A./95 - 2ª Série	ESC.	28/12/95	28/12/05	8.747.000.000,00	0,00	8.747.000.000,00	--	8.747.000.000,00
G.R.A./95 - 3ª Emissão	ESC.	28/12/95	10/01/11	12.280.000.000,00	0,00	12.280.000.000,00	--	12.280.000.000,00
G.R.A./96 - 1ª Emissão	ESC.	27/12/96	27/12/06	3.000.000.000,00	0,00	3.000.000.000,00	--	3.000.000.000,00
TOTAL DÍVIDA INTERNA				78.564.075.759,00	1.145.000.000,00	75.419.075.759,00		75.419.075.759,00
2) DÍVIDA EXTERNA								
B.E.L. - TRANSP. AÇORES I	ESC.	05/08/88	25/07/03	750.000.000,00	225.000.000,00	525.000.000,00	1,0000	525.000.000,00
B.E.L. - TRANSP. AÇORES I	DEM	05/08/88	25/07/08	17.280.254,31	2.025.245,81	15.255.008,50	100,8600	1.535.569.155,81
B.E.L. - TRANSP. AÇORES I	FRF	05/08/88	25/07/08	58.289.973,83	6.829.240,94	51.440.732,89	29,8800	1.538.020.284,10
B.E.L. - TRANSP. AÇORES I	BEC	05/08/88	25/07/08	372.778.185,00	43.889.801,00	328.888.384,00	4,8859	1.607.893.814,85
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	XEU	11/08/89	25/07/09	1.961.838,51	153.219,43	1.808.617,08	194,2740	351.387.274,80
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	DEM	11/08/89	25/07/09	3.047.432,39	238.004,47	2.809.427,92	100,8600	282.797.014,43
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	BEC	11/08/89	25/07/09	63.783.488,00	4.981.490,00	58.801.998,00	4,8859	287.300.872,28
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	NLD	11/08/89	25/07/09	8.871.555,80	538.668,51	8.332.887,29	89,8830	568.131.898,83
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	CHF	11/08/89	25/07/09	3.497.782,48	273.175,25	3.224.607,23	115,8480	373.581.979,10
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	ESC	11/08/89	25/07/04	300.000.000,00	60.000.000,00	240.000.000,00	1,0000	240.000.000,00
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	ESC	12/12/89	10/12/05	800.000.000,00	109.090.910,00	690.909.090,00	1,0000	690.909.090,00
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	CHF	12/12/89	10/12/09	19.084.943,31	1.505.802,03	17.579.141,28	115,8480	2.038.508.359,01
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	NLD	12/12/89	10/12/09	8.544.334,86	518.348,01	8.025.986,85	89,8830	540.807.928,73
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	DEM	12/12/89	10/12/09	5.797.958,21	457.458,90	5.340.499,31	100,8600	537.574.860,54
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	XEU	12/12/89	10/12/09	2.862.049,23	225.815,88	2.636.233,35	194,2740	512.151.839,89
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	BEC	03/08/90	31/07/06	1.050.000.000,00	95.454.545,00	954.545.455,00	1,0000	954.545.455,00
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	XEU	03/08/90	31/07/10	5.788.187,39	198.091,41	5.590.095,98	194,2740	1.088.008.420,84
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	DEM	03/08/90	31/07/10	12.485.819,95	427.573,23	12.058.246,72	100,8600	1.213.783.114,84
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	NLD	03/08/90	31/07/10	11.497.873,89	390.531,55	11.107.342,34	89,8830	996.121.848,48
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	CHF	03/08/90	31/07/10	10.687.781,18	361.853,08	10.325.928,10	115,8480	1.182.334.041,57
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	JPY	03/08/90	31/07/10	1.288.702.733,00	43.231.600,00	1.245.471.133,00	1,3437	1.670.852.161,41
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	BEC	03/08/90	31/07/10	122.591.944,00	3.984.238,00	118.607.706,00	4,8859	579.505.390,75
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	ESC	13/08/91	10/08/11	390.000.000,00	0,00	390.000.000,00	1,0000	390.000.000,00
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	DEM	13/08/91	10/08/11	4.402.302,74	0,00	4.402.302,74	100,8600	443.135.793,81
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	CHF	13/08/91	10/08/11	13.873.931,58	0,00	13.873.931,58	115,8480	1.607.267.223,36
B.E.L. - TRANSP. AÇORES II	JPY	13/08/91	10/08/11	345.438.441,00	0,00	345.438.441,00	1,3437	484.165.633,17
B.E.L. - TRANSP. AÇORES III	DEM	10/11/92	10/11/12	24.787.801,88	0,00	24.787.801,88	100,8600	2.493.128.935,23
B.E.L. - TRANSP. AÇORES III	NLD	10/11/92	10/11/12	10.448.388,97	0,00	10.448.388,97	89,8830	937.132.371,83
B.E.L. - TRANSP. AÇORES III	CHF	10/11/92	10/11/12	16.779.547,28	0,00	16.779.547,28	115,8480	1.943.876.990,98
B.E.L. - TRANSP. AÇORES III	JPY	10/11/92	10/11/12	730.929.388,00	0,00	730.929.388,00	1,3437	982.148.818,66
B.E.L. - TRANSP. AÇORES III	ESC	15/12/93	20/10/13	1.000.000.000,00	0,00	1.000.000.000,00	1,0000	1.000.000.000,00
C.E.F. - TRANCIÉ I H.F.D.	XEU	21/12/94	23/12/04	5.404.300,00	0,00	5.404.300,00	194,2740	1.049.914.978,20
K.F.W.	DEM	04/12/84	30/06/03	8.000.000,00	4.522.000,00	3.478.000,00	100,8600	350.095.480,00
AZORES - FIN - 2006	ESC	14/08/96	18/08/06	10.000.000.000,00	0,00	10.000.000.000,00	1,0000	10.000.000.000,00
DÍVIDA EXTERNA								40.788.467.220,76
DÍVIDA TOTAL (1+2)								116.188.482.979,76



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Dívida dos Fundos e Serviços Autónomos

A 31 de Dezembro de 1996, os Fundos e Serviços com Autonomia Administrativa e Financeira deviam ao sector bancário 5.458 milhares de contos.

Deste montante, 1.708 milhares de contos são de curto prazo sendo o restante de médio e longo prazo.

Relativamente aos restantes Fundos e Serviços com Autonomia Administrativa e Financeira, e não mencionadas no quadro abaixo indicado, foi esta Secretaria Regional informada que não tinham qualquer dívida ao sector bancário.

**QUADRO SÍNTESE SA DÍVIDA DOS
 FUNDOS E SERVIÇOS COM AUTONOMIA FINANCEIRA AO SECTOR BANCÁRIO
 A 31 DE DEZEMBRO DE 1996**

FUNDOS E SERVIÇOS	CURTO PRAZO	M/L PRAZO	TOTAL
IACAPS	8,295,192.70	0.00	8,295,192.70
FUNDO REG. TRANSPORTES	0.00	1,470,000,000.00	1,470,000,000.00
SERVIÇO REG. SAÚDE	1,700,000,000.00	0.00	1,700,000,000.00
IAMA	0.00	2,280,000,000.00	2,280,000,000.00
TOTAL	1,708,295,192.70	3,750,000,000.00	5,458,295,192.70



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

V - RESPONSABILIDADES POR AVALES

As responsabilidades da Região Autónoma dos Açores relativamente a avales concedidos, com referência a 31 de Dezembro de 1996, eram de 18.082 milhares de contos.

Em 1996, a Região Autónoma dos Açores concedeu apenas 661.285.571\$60, tendo sido autorizada pela Assembleia Legislativa Regional a conceder avales até ao limite de 8.500 milhares de contos (Resolução da Assembleia Legislativa Regional n.º.4/96/A, de 18 de Março).

Avaes Concedidos em 1996

AVAL	MUTUANTE	MUTUÁRIO	MONTANTE	RESOLUÇÃO
2/96	BCA	VERDEGOLF	361,285,571.60	100/96, de 09/05
3/96	BMC	IAMA	300,000,000.00	241/96, de 03/10
TOTAL			661,285,571.60	

O total de avales amortizados em 1996 foi de 5.012.696.000\$00, sendo 5.000 milhares de contos de avales amortizados exclusivamente pela Sata, E.P.. Esta amortização significativa de avales por parte desta empresa, deve-se à transferência de uma parte do encaixe financeiro



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

realizado pela Região aquando da privatização do Banco Comercial dos Açores (Resolução nº. 213/96, de 19/09).

É de realçar, ainda, a amortização do aval nº. 5/83, concedido à Tercon, no montante de 12.696.000\$00. Como é do conhecimento público esta empresa faliu, e o Banco Nacional Ultramarino exigiu à Região a liquidação do empréstimo, mas por divergências com esta Secretaria Regional só foi possível ultrapassar o diferendo em 1996. A Região então liquidou o referido empréstimo sem mais qualquer custo adicional.

Avaes Amortizados em 1996

AVAL	MUTUANTE	MUTUÁRIO	MONTANTE	RESOLUÇÃO
1/94	ABN-AMRO	SATA	2,000,000,000.00	81/96, de 26/05
2/95	CISF	SATA	1,000,000,000.00	52/95, de 20/04
5/95	CISF-NCA	SATA	2,000,000,000.00	194/95, de 14/12
5/83	BNU	TERCON*	12,696,000.00	67/83, de 10/05
TOTAL			5,012,696,000.00	

* Este aval foi amortizado pela R.A.A., por incumprimento da TERCON, junto do BNU

Ainda ao longo do ano foram substituídos dois avales da SOGEO, S.A., no montante de 4.430.400.000\$00.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Avaes Substituídos em 1996

AVAL	MUTUANTE	MUTUÁRIO	MONTANTE	RESOLUÇÃO
4/95	DBI	SOGEO	2,215,200,000.00	128/95, de 27/07
1/96	DBI	SOGEO	2,215,200,000.00	57/96, de 4/04
TOTAL			4,430,400,000.00	

A estrutura de avaes em 1996, por sectores, está discriminada no quadro seguinte.

Responsabilidades de Avaes por Sector

Sector	%	Valor
Público	78.88%	14,264,179,620.00
Semi-Público	21.12%	3,818,419,744.60
TOTAL	100.00%	18,082,599,364.60

No sector público a EDA, S.A. continua a ser empresa com maior peso, representando 54,6% do total dos avaes concedidos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Responsabilidades de Avals por Entidades

Entidade	%	Valor
EDA	54.60%	9,873,018,011.00
SATA	14.33%	2,591,161,609.00
SOGEO	19.12%	3,457,134,173.00
IAMA	9.95%	1,800,000,000.00
VERDEGOLF	2.00%	361,285,571.60
TOTAL	100.00 %	18,082,599,364.60

É perante a banca internacional que a Região tem maiores responsabilidades 65,8%, enquanto a nível nacional a responsabilidade é de 34,2%.

Responsabilidades de Avals pela Banca

Sector	%	Valor
Nacional	34.18%	6,180,919,744.60
Inernacional	65.82%	11,901,679,620.00
TOTAL	100.00 %	18,082,599,364.60

De seguida apresenta-se a listagem completa das responsabilidades de avals da Região Autónoma dos Açores em 31/12/96:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

RESPONSABILIDADE DE AVALES DA
 REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES EM 96/12/31

AVAL	MUTUANTE	MUTUÁRIO	CAPITAL INICIAL	RESPONSABILIDADE	RESOLUÇÃO
4/84	B.E.I.	E.D.A.	2,580,540,000.00	1,801,333,931.00	7/84/A, JO nº 180, de 04-08-1984
8/87	B.E.I.	E.D.A.	1,037,000,000.00	1,012,106,150.00	457/87, JO nº 50, de 29-12-1987
1/88	K.F.W.	E.D.A.	1,649,480,000.00	1,580,580,900.00	3/88, JO nº 1, de 12-01-1988
1/89	B.E.I.	S.A.T.A.	3,350,000,000.00	2,591,161,609.00	73/89, JO nº27, de 04-07-1989
2/89	K.F.W.	E.D.A.	885,220,000.00	893,237,400.00	7/A/89, JO nº7, de 14-02-1989
3/91	B.P.A.	E.D.A.	1,000,000,000.00	562,500,000.00	155/91, JO nº 32, de 06-08-1991
2/92	K.F.W.	E.D.A.	823,024,000.00	822,944,000.00	182/92, JO nº 37-I, de 10-09-1992
1/93	B.C.A.	SOGEO	835,312,000.00	835,312,000.00	102/93, JO nº 39, de 29-09-93 e 213/95
2/93	ESSI	IAMA	1,500,000,000.00	1,500,000,000.00	141/93, JO nº 49-I, de 09-12-1993
3/93	B.E.I.	E.D.A.	2,100,000,000.00	2,100,210,420.00	69/93, JO nº 28-I, DE 15-07-1993
4/93	B.E.I.	E.D.A.	3,600,000,000.00	1,100,105,210.00	70/93, JO nº 28-I, DE 15-07-1993
6/95	B.C.A.	SOGEO	406,622,173.00	406,622,173.00	212/95, JO nº 51-I, DE 21-12-1995
2/96	B.C.A.	VERDEGOLF	361,285,571.60	361,285,571.60	100/96, JO nº 22-I, de 30-05-1996
3/96	B.M.C.	IAMA	300,000,000.00	300,000,000.00	241/96, JO nº 40-I, de 3-10-1996
4/96	D.B.I.	SOGEO	2,215,200,000.00	2,215,200,000.00	244/96, JO nº 41-I, de 10-10-1996
TOTAL			22,643,683,744.60	18,082,599,364.60	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

VI - SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Bens Móveis, Semoventes e Imóveis

Durante o ano de 1996 foram adquiridos pela Região bens móveis no valor de 94.819.391\$00. Os abates de bens desta categoria atingiram o montante de 27.688.344\$00.

Em 31 de Dezembro de 1996, o valor dos bens móveis constantes do inventário da Região era de 2.398.962.882\$00.

Com relação aos bens semoventes, o respectivo valor no final daquele ano era de 2.291.882.800\$00, tendo sido adquiridos bens desta categoria no montante de 101.689.075\$00 e abatidos ao inventário bens no valor de 9.695.908\$00.

Finalmente, em relação aos bens imóveis a situação no final do ano de 1996 era a seguinte: o valor dos bens imóveis inventariados era de 2.847.591.549\$00, tendo as aquisições, efectuadas pela Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, para o domínio privado da Região, ascendido a 27.756.880\$00.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Não há a assinalar, nesse ano, venda de bens imóveis, mas algumas cedências, a título definitivo e gratuito, no montante de 12.200.000\$00.

Sector Público Empresarial

Das empresas detidas maioritariamente pela Região Autónoma dos Açores apenas três são de capitais totalmente públicos. Essas empresas (Empresa de Electricidade dos Açores-EDA, SATA AIR Açores - Serviço Açoreano de Transportes Aéreos e Serviço Açoreano de Lotas - LOTAÇOR), com excepção da EDA, são empresas públicas. A EDA, foi recentemente transformada, pelo D.L. nº. 79/97, de 8 de Abril, em sociedade anónima. O passo seguinte consistirá na passagem da SATA e da LOTAÇOR a sociedades anónimas.

Numa região com recursos próprios escassos, consequência, também, de um nível de desenvolvimento económico baixo, caracterizada pela descontinuidade geográfica, as empresas de capitais totalmentê públicos têm prestado um serviço com forte componente social que tem conduzido a desequilíbrios na sua estrutura financeira.

De entre os constrangimentos que têm afectado a actividade destas empresas destaca-se o facto do preço de venda de energia praticado na



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Região ser mais elevado do que no Continente Português, com a agravante de ser inferior ao custo de produção, e a existência de obrigações de serviço público no transporte de passageiros e carga.

A ilação a tirar é a de que, apesar da forte componente social, associada à sua actividade, terão que ser tomadas medidas que visem reequilibrar económica e financeiramente estas empresas.

Da análise aos elementos históricos disponíveis, constata-se que o nível de actividade destas empresas aumentou. de 1995 para 1996.

No período em apreço (1995-1996) o Activo da SATA e da LOTAÇOR decresceu e o da EDA cresceu apenas 2,9% é ainda de salientar a redução do Activo Circulante nas três empresas.

Relativamente ao Passivo destaca-se os empréstimos de médio e longo prazo, da EDA no montante de 37,291 milhares de contos (var. 1,9% em relação a 1995) e o da SATA no montante de 2,591 milhares de contos verificando um decréscimo neste último na ordem dos 60,7%.

Abaixo menciona-se as principais rubricas do Balanço e da demonstração de resultados das três empresas bem como as participações da SATA e da EDA no Capital Social de outras empresas.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
 PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

EDA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE DOS AÇORES, E.P.

(milhares de contos)

	1995	1996	Var. 95/96
VENDAS	9,910	10,816	9.14%
CASH-FLOW LIQUÍDO	2,474	3,088	24.82%
RESULTADO LIQUÍDO	5	10	100.00%
RESULTADO OPERACIONAL	3,870	3,510	-9.30%
Custos com o pessoal	3,655	3,973	8.70%
Amortizações e provisões	1,410	1,732	22.84%
RESULTADO FINANCEIRO	-4,515	-3,973	-12.00%
ACTIVO	56,362	57,998	2.90%
Activo permanente	50,787	54,935	8.17%
Activo circulante	5,575	3,063	-45.06%
CAPITAIS PRÓPRIOS	7,919	10,058	27.01%
PASSIVO	48,443	47,940	-1.04%
Exigível a curto prazo	9,260	12,147	31.18%
Empréstimos a curto prazo	2,110	1,343	-36.35%
Empréstimos de médio/longo prazo	36,613	37,291	1.85%
CAPITAIS PERMANENTES	47,101	45,851	-2.65%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

SATA - E.P.

(milhares de contos)

	1995	1996	Var. 95/96
VENDAS	3,771	6,204	64.52%
CASH-FLOW LIQUÍDO	748	804	7.49%
RESULTADO LIQUÍDO	5	14	180.00%
RESULTADO OPERACIONAL	-45	97	-315.56%
Custos com o pessoal	2,378	2,595	9.13%
Amortizações e provisões	743	790	6.33%
RESULTADO FINANCEIRO	-250	-292	16.80%
ACTIVO	14,048	8,739	-37.79%
Activo permanente	5,964	5,702	-4.39%
Activo circulante	7,743	2,698	-65.16%
CAPITAIS PRÓPRIOS	1,451	1,465	0.96%
PASSIVO	12,597	7,274	-42.26%
Exigível a curto prazo	2,545	1,381	-45.74%
Empréstimos a curto prazo	1,779	366	-79.43%
Empréstimos de médio/longo prazo	6,591	2,591	-60.69%
CAPITAIS PERMANENTES	8,042	4,056	-49.56%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

LOTAÇOR - E.P.

(milhares de contos)

	1995	1996	Var. 95/96
VENDAS	3,927	3,685	-6.16%
CASH-FLOW LIQUÍDO	-2	-3	50.00%
RESULTADO LIQUIDO	-42	-67	59.52%
RESULTADO OPERACIONAL	-26	-76	192.31%
Custos com o pessoal	346	372	7.51%
Amortizações e provisões	40	64	60.00%
RESULTADO FINANCEIRO	-36	-23	-36.11%
ACTIVO	1,164	1,034	-11.17%
Activo permanente	578	740	28.03%
Activo circulante	586	294	-49.83%
CAPITAIS PRÓPRIOS	-75	-284	278.67%
PASSIVO	1,239	1,317	6.30%
Exigível a curto prazo	223	213	-4.48%
Empréstimos a curto prazo	0	9	
Empréstimos de médio/longo prazo	178	0	-100.00%
CAPITAIS PERMANENTES	103	-284	-375.73%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Situação em 31/12/96

EDA, E.P. E SATA AIR AÇORES

Firma e Sede	Capital Social (contos)	Capital Detido	
		%	Valor (contos)
Norma Açores - Soc. Est. Ap. Reg. Travessa do Arco, 19 - P. Delgada	80,000	35,00%	28,000
Empresa de Electricidade e Gaz Rua da Cruz, n.º. 27/29 - P. Delgada	3,390	100,00%	80,000
AÇORPENSÕES - Soc. Gest. F. Pensões Av. Infante D. Henrique, bloco 1-5º. Dtº. - P.D.	200,000	5,00%	10,000
I.A.T.H.-Ind. Açoreana Tur. Hot. Travessa Stª. Margarida de Chaves,5 - 1º.-P.D.	6,784,854	0,12%	7,919
DTS - Soc. Açoreana Des. Tecnol. Serv. Rua Manuel Augusto Amaral, 1º. Dtº.-1º.e 3º.-P.D.	40,000	2,50%	1,000
SOGEO - Soc. Geotérmica dos Açores Av. Infante D. Henrique, 33 - 2º. Esq.-P.Delgada	1,909,994	56,50%	1,108,034
Fundação Engº. José Cordeiro Rua Engº. José Cordeiro, 6 - P. Delgada	1,930	33,66%	650
CABO TV AÇOREANA, S.A. Rua do Egipto - P. Delgada	660,000	4,55%	34,500
Controlauto-Açores, Controlo Téc. Autom., Lda. Zona Ind. do Porto da Praia da Vitóroa, Lote 32-P.Vit	30,000	30,00%	9,000
SATA, AIR AÇORES			
SATA EXP. INC. USA	USD\$ 1.000.000,00	100,00	USD\$ 1.000.000,00
SATA E.P. INC. CAN	CAN \$ 1.650.000,00	100,00	CAN \$ 1.650.000,00
VERDEGOLF, S.A.	692.446 c	0,7	5.000 c
AÇOR PENSÕES, S.A.	200.000 c	5,0	10.000 c
OCEANAIR, S.A.	36.000 c	100,00	36.000 c
GOLF AÇORES, LDA.	1.200 c	33,33	400 c



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Participações Directas da Região Autónoma dos Açores

Para além das três empresas mencionadas no capítulo anterior, em que a Região é detentora da totalidade do Capital Social, a Região, a 31 de Dezembro de 1996, participava directamente no Capital Social das seguintes empresas:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

(em contos)

DENOMINAÇÃO SOCIAL (1)	N.P.C. (2)	C.A.E. (3)	F (4)	CAPITAL (5)	PART. (6)	% (7)
Empresa Transportes Colectivos Stª. Maria, Lda.	512 023 301	60212	SQ	20 000	19 800	99,00%
GRACITUR -Inv. Tur. Graciosa	511 010 818	55122	SA	47 812	36 600	76,55%
SITURFLOR-Soc. Inv. Tur. Flores	512 007 535	55121	SA	358 335	347 700	97,03%
SITURPICO-Soc. Inv. Turist. Pico	512 014 892	632100	SA	610 471	325 588	53,33%
TRANSMAÇOR	512 022 712	61102	SQ	85 000	17 000	20,00%
Fábrica de Tabaco Micaelense, S.A.	512 003 351	16000	SA	294 227	29 423	10,00%
VERDEGOLF, S.A.	512 020 256	92620	SA	692 446	417 346	60,27%
Banco Comercial dos Açores, S.A.	512 004 528	65121	SA	9 000 000	3 060 000	34,00%
Sanibritas-Prod. de britas e areias	512 031 622	14210	SA	125 813	12 500	9,94%
Pousada da Juventude dos Açores	512 042 446	55210	SA	15 000	7 650	51,00%

Nota: Todas as participações do IIPA passaram para a SRFAP

As acções da Norma Açores foram transferidas da R.A.A. para a EDA, EP

DENOMINAÇÃO SOCIAL (1)	SIT. LÍQUIDA (2)	VENDAS (3)	ACTIVO TOTAL (4)	EMPREGADOS (5)
Empresa Transportes Colectivos Stª. Maria, Lda.	15,365	24,169	74,141	6
GRACITUR -Inv. Tur. Graciosa	12,911	10,836	68,071	5
SITURFLOR-Soc. Inv. Tur. Flores *	351,335	0	386,940	0
SITURPICO-Soc. Inv. Turist. Pico	299,725	70,815	387,946	25
TRANSMAÇOR	25,578	265,834	211,978	36
Fábrica de Tabaco Micaelense, S.A.	307,401	1,743,939	1,098,996	111
VERDEGOLF, S.A.	374,902	40,298	1,566,542	42
Banco Comercial dos Açores, S.A. **	9,075,317	11,468,593	133,879,818	569
Sanibritas-Prod. de britas e areias ***	(33,410)	227,286	681,795	11
Pousada da Juventude dos Açores	17,792	28,830	30,127	12

* O edifício da empresa encontra-se ainda em construção

** Total dos proveitos de operações activas

*** Em Março de 1997, a empresa reduziu e aumentou o capital social detendo a Região actualmente 0,7% de participação

Do conjunto das empresas atrás mencionadas destaca-se o Banco Comercial dos Açores, S.A. que, após a sua privatização a Região passou a participar apenas em 34% do seu capital.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

VII - SUBSÍDIOS

A Região Autónoma dos Açores no decorrer do ano de 1996, através dos diversos departamentos governamentais concedeu subsídios, uns com carácter de empréstimo outros a fundo perdido, num total de 12.728 milhares de contos.

Esses apoios destinaram-se a todos os sectores de actividade económica (Sector Primário, Secundário e Terciário) bem como a um conjunto de actividades de carácter social.

Do total dos subsídios atribuídos apenas 408.696.172\$00 assumiram as características de empréstimo reembolsável.

Dos subsídios atribuídos pelas Direcções Regionais, 91,2% corresponde a subsídios pagos pelo Capítulo 40 (Plano).

Os Fundos e Serviços Autónomos atribuíram subsídios no montante 5.893 milhares de contos, dos quais 198 milhares assumiram as características de empréstimos reembolsáveis.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Relativamente ao reembolso de empréstimos anteriormente atribuídos, a Região recebeu em 1996, 238.975.142\$00, repartidos pelas seguintes rubricas orçamentais:

Capítulo 10 - Activos Financeiros

Grupo 11 - Empréstimos a Curto Prazo - Outros Sectores

Artigo 01 - Empresas Privadas - 200.421.335\$00

Grupo 13 - Empréstimos a Médio e Longo Prazo - Outros Sectores

Artigo 02 - Empresas - 31.880.548\$00

Artigo 03 - Particulares - 6.673.259\$00



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

SUBSÍDIOS REEMBOLSAVEIS E NAO REEMBOLSAVEIS

DESIGNAÇÃO	SUBSÍDIOS REEMBOLSAVEIS	SUBSÍDIOS NÃO REEMBOLSAVEIS	TOTAL
Presidência do Governo . Sec.-Geral		114,845,868.00	114,845,868.00
Direcção Regional do Emprego		19,360,000.00	19,360,000.00
Direcção Regional da Juventude		152,181,037.00	152,181,037.00
Direcção Reg. do Comércio, Indústria e Energia		366,939,818.50	366,939,818.50
C.R.A.A.		1,587,000.00	1,587,000.00
TOTAL S.R.J.E.C.I.E.		540,067,855.50	540,067,855.50
Direcção Regional da Educação		372,726,335.00	372,726,335.00
Direcção Regional dos Assuntos Culturais		135,608,469.50	135,608,469.50
Direcção Regional de Educação Física e Desporto		40,830,000.00	40,830,000.00
TOTAL S.R.E.C.		549,164,804.50	549,164,804.50
Gabinete do Secretário		150,000.00	150,000.00
TOTAL S.R.S.S.S.		150,000.00	150,000.00
Direcção Regional de Ambiente		23,140,000.00	23,140,000.00
Direcção Regional de Turismo	91,060,000.00	1,291,770,057.00	1,382,830,057.00
TOTAL S.R.T.A.	91,060,000.00	1,314,910,057.00	1,405,970,057.00
Gabinete do Secretário		295,010,111.50	295,010,111.50
Direcção Regional das Pescas	119,423,332.00	948,289,631.00	1,067,712,963.00
Direcção Regional de Desenvolvimento Agrário		387,929,214.00	387,929,214.00
Direcção Regional dos Recursos Florestais		2,350,000.00	2,350,000.00
TOTAL DA S.R.A.P.	119,423,332.00	1,633,578,956.50	1,753,002,288.50
Gabinete de Planeamento e Controlo Financeiro		2,471,764,693.50	2,471,764,693.50
TOTAL DA S.R.H.O.P.T.C.		2,471,764,693.50	2,471,764,693.50
TOTAL	210,483,332.00	6,624,482,235.00	6,834,965,567.00



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

FUNDOS E SERVIÇOS AUTONOMOS

DESIGNAÇÃO	SUBSÍDIOS REEMBOLSÁVEIS	SUBSÍDIOS NÃO REEMBOLSÁVEIS	TOTAL
Fundo Regional de Abastecimento		3,276,016,572.00	3,276,016,572.00
Gabinete de Gestão Financeira do Emprego	198,212,840.00	825,197,143.00	1,023,409,983.00
Fundo Regional de Acção Cultural		77,072,166.00	77,072,166.00
Fundo Regional de Fomento do Desporto		653,589,269.50	653,589,269.50
Centro de Gestão Financeira da Segurança Social		862,678,893.00	862,678,893.00
TOTAL	198,212,840.00	5,694,554,043.50	5,892,766,883.50



REGLÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento

Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO I

RESUMO DA RECEITA

(Contos)

DESIGNAÇÃO	1996		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. RECEITAS CORRENTES	57 309 010	51 891 936	90,55%
Impostos directos	18 450 000	16 011 393	86,78%
Impostos indirectos	37 590 000	34 459 213	91,67%
Taxas, multas e outras penalidades	750 000	646 537	86,20%
Rendimentos de propriedade	250 000	545 881	218,35%
Transferências	5 000	1 051	21,02%
Venda de bens e serviços correntes	237 010	108 888	45,94%
Outras receitas correntes	27 000	118 973	440,64%
2. RECEITAS DE CAPITAL	57 373 230	50 037 660	87,21%
Venda de bens de investimento	140 000	47 912	34,22%
Transferências	35 142 000	27 130 219	77,20%
Activos financeiros	221 000	238 975	108,13%
Passivos financeiros	13 000 000	13 000 000	100,00%
Outras receitas de capital	8 450 000	9 305 348	110,12%
Reposições	420 230	315 206	75,01%
3. CONTAS DE ORDEM	31 500 000	29 778 077	94,53%
TOTAL (1+2)	114 682 240	101 929 596	88,88%
TOTAL (1+2+3)	146 182 240	131 707 673	90,10%

* Valores revistos


REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento

Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO II
RESUMO DA RECEITA

(Contos)

DESIGNAÇÃO	1995	1996	1995/96
1. RECEITAS CORRENTES	49 752 744	51 891 936	4,30%
Impostos directos	15 824 995	16 011 393	1,18%
Impostos indirectos	33 089 134	34 459 213	4,14%
Taxas, multas e outras penalidades	617 960	646 537	4,62%
Rendimentos de propriedade	6 524	545 881	8267,27%
Transferências	1 081	1 051	-2,78%
Venda de bens e serviços correntes	130 329	108 888	-16,45%
Outras receitas correntes	82 721	118 973	43,82%
2. RECEITAS DE CAPITAL	44 529 236	50 037 660	12,37%
Venda de bens de investimento	178 768	47 912	-73,20%
Transferências	26 898 010	27 130 219	0,86%
Activos financeiros	211 945	238 975	12,75%
Passivos financeiros	16 747 000	13 000 000	-22,37%
Outras receitas de capital	346 183	9 305 348	2587,99%
Reposições	147 330	315 206	113,95%
3. CONTAS DE ORDEM	28 230 211	29 778 077	5,48%
TOTAL (1+2)	94 281 980	101 929 596	8,11%
TOTAL (1+2+3)	122 512 191	131 707 673	7,51%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO III
RECEITAS FISCAIS

(Contos)

DESIGNAÇÃO	1995			1996		
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%
IMPOSTOS DIRECTOS	16 000 000	15 824 995	98,91%	18 450 000	16 011 393	86,78%
IRS	13 879 000	13 755 665	99,11%	16 000 000	13 936 647	87,10%
IRC	2 000 000	2 003 748	100,19%	2 350 000	1 993 765	84,84%
Outros impostos directos	121 000	65 582	54,20%	100 000	80 981	80,98%
IMPOSTOS INDIRECTOS	35 500 000	33 089 134	93,21%	37 590 000	34 459 213	91,67%
Imposto de selo	3 300 000	2 416 506	73,23%	2 800 000	2 209 348	78,91%
Imp. s/valor acrescentado	27 834 896	27 014 749	97,05%	29 700 000	28 194 752	94,93%
Imp. s/venda veículos aut.	1 500 000	1 135 340	75,69%	2 000 000	1 531 409	76,57%
Imp. de consumo s/tabaco	2 300 000	1 832 357	79,67%	2 050 000	1 976 640	96,42%
Outros impostos indirectos	565 104	690 182	122,13%	1 040 000	547 064	52,60%
TAXAS, MULTAS OUT.PEN.	691 302	617 960	89,39%	750 000	646 537	86,20%
Taxas	420 402	405 626	96,49%	450 302	414 858	92,13%
Multas e outras penalidades	270 900	212 334	78,38%	299 698	231 679	77,30%
TOTAL	52 191 302	49 532 089	94,90%	56 790 000	51 117 143	90,01%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento

Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO IV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

(Contos)

DESIGNAÇÃO	1996		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	69 801 995	62 619 647	89,71%
Despesas com pessoal	31 503 677	30 466 156	96,71%
Aquisição de bens e ser. correntes	2 645 198	2 443 531	92,38%
Encargos correntes da dívida	9 801 304	4 357 869	44,46%
Transferências correntes	24 443 688	24 238 153	99,16%
Subsídios	20 540	20 479	99,70%
Outras despesas correntes	1 387 588	1 093 459	78,80%
2. DESPESAS DE CAPITAL	11 448 005	11 145 542	97,36%
Aquisição de bens de capital	272 108	229 367	84,29%
Transferências de capital	8 462 201	8 275 660	97,80%
Activos financeiros			
Passivos financeiros	2 598 696	2 563 848	98,66%
Outras despesas de capital	115 000	76 667	66,67%
3. DESPESAS DO PLANO	33 432 240	27 550 393	82,41%
4. CONTAS DE ORDEM	31 500 000	28 708 246	91,14%
TOTAL (1+2+3)	114 682 240	101 315 582	88,34%
TOTAL (1+2+3+4)	146 182 240	130 023 828	88,95%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO V

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

(Contos)

DESIGNAÇÃO	1995	1996	1994/95
1. DESPESAS CORRENTES	63 036 477	62 619 647	-0,66%
Despesas com pessoal	27 858 031	30 466 156	9,36%
Aquisição de bens e ser. correntes	2 213 564	2 443 531	10,39%
Encargos correntes da dívida	8 145 149	4 357 869	-46,50%
Transferências correntes	23 675 278	24 238 153	2,38%
Subsídios	17 116	20 479	19,65%
Outras despesas correntes	1 127 339	1 093 459	-3,01%
2. DESPESAS DE CAPITAL	2 007 012	11 145 542	455,33%
Aquisição de bens de capital	228 392	229 367	0,43%
Transferências de capital	25 790	8 275 660	31988,64%
Activos financeiros			0,00%
Passivos financeiros	1 619 413	2 563 848	58,32%
Outras despesas de capital	133 417	76 667	-42,54%
3. DESPESAS DO PLANO	29 037 531	27 550 393	-5,12%
4. CONTAS DE ORDEM	27 702 817	28 708 246	3,63%
TOTAL (1+2+3)	94 081 020	101 315 582	7,69%
TOTAL (1+2+3+4)	121 783 837	130 023 828	6,77%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO VII

DESPESA TOTAL

(Classificação orgânica)

(Contos)

DESIGNAÇÃO	1995	1996	1995/96
Assembleia Legislativa Regional	1 016 565	967 427	-4,83%
Presidência do Governo	722 153	734 133	1,66%
Sec. Reg. das Finan., Planeam. e Adm. Pública	12 920 533	20 035 792	55,07%
Sec. Reg. da Juv., Emp., Com., Ind., e Energia	2 594 197	2 734 648	5,41%
Sec. Reg. da Educação e Cultura	24 472 881	26 324 224	7,56%
Sec. Reg. da Saúde e Segurança Social	25 964 245	26 650 559	2,64%
Sec. Reg. da Agricultura e Pescas	10 369 419	9 208 810	-11,19%
Sec. Reg. do Turismo e Ambiente	2 448 005	2 875 513	17,46%
Sec. Reg. da Hab., Obras Púb., Transp. e Com.	13 573 023	11 784 476	-13,18%
Soma	94 081 021	101 315 582	7,69%
Contas de Ordem	27 702 816	28 708 246	3,63%
TOTAL	121 783 837	130 023 828	6,77%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO VIII

DESPESAS CORRENTES

(Classificação orgânica)

DESIGNAÇÃO	1994	1996		% DE REALIZ.	(Contos) 1996/95
		ORÇAMENTADO*	REALIZADO		
Assembleia Legislativa Regional	883 148	1 068 912	890 760	83,33%	0,86%
Presidência do Governo	542 943	639 200	545 736	85,38%	0,51%
Sec. Reg. das Fin., Plan. e Adm Púb.	9 998 540	12 040 050	6 273 126	52,10%	-37,26%
Sec. Reg. Juv., Emp., C., Ind., e En.	1 447 017	1 625 270	1 458 484	89,74%	0,79%
Sec. Reg. da Educação e Cultura	22 334 129	25 214 595	24 773 936	98,25%	10,92%
Sec. Reg. da Saúde e Seg. Social	21 219 336	21 950 100	21 814 044	99,38%	2,80%
Sec. Reg. da Agricultura e Pescas	3 367 694	3 559 218	3 459 118	97,19%	2,71%
Sec. Reg. do Turismo e Ambiente	440 858	500 900	488 038	97,43%	10,70%
Sec. Reg. Hab., Obras Púb. T.e Com.	2 802 812	3 203 750	2 916 405	91,03%	4,05%
Soma	63 036 477	69 801 995	62 619 647	89,71%	-0,66%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO IX
DESPESAS DE CAPITAL
 (Classificação orgânica)

DESIGNAÇÃO	1994	1996		% DE REALIZ.	(Contos) 1996/95
		ORÇAMENTADO*	REALIZADO		
Assembleia Legislativa Regional	133 417	115 000	76 667	66,67%	-42,54%
Presidência do Governo	9 134	22 400	18 193	81,22%	99,18%
Sec. Reg. das Fin., Pl. e Adm. Púb.	1 655 870	11 078 001	10 832 668	97,79%	554,20%
Sec. R. Juv., Emp., C., Ind., e En.	19 616	22 600	18 365	81,26%	-6,38%
Sec. Reg. da Educação e Cultura	116 145	128 281	122 930	95,83%	5,84%
Sec. Reg. da Saúde e Seg. Social	10 989	12 855	11 497	95,83%	4,62%
Sec. Reg. da Agricultura e Pescas	14 673	21 735	20 915	96,23%	42,54%
Sec. Reg. do Turismo e Ambiente	10 065	8 683	8 086	93,12%	-19,66%
Sec. R. Hab., Obras Púb., T. e Com.	37 103	38 450	36 221	94,20%	-2,38%
Soma	2 007 012	11 448 005	11 145 542	97,36%	455,33%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO X
DESPESAS DO PLANO
 (Classificação orgânica)

DESIGNAÇÃO	1995	1996		% DE REALIZ.	(Contos) 1996/95
		ORÇAMENTADO*	REALIZADO		
Assembleia Legislativa Regional					
Presidência do Governo	170 076	212 500	170 204	80,10%	0,08%
Sec. Reg. das Fin., Pl. e Adm. Púb.	1 266 121	4 648 000	2 929 998	63,04%	131,42%
Sec. R. Juv., Emp., C., Ind. e En.	1 127 564	1 334 840	1 257 799	94,23%	11,55%
Sec. Reg. da Educação e Cultura	2 022 607	1 944 900	1 427 358	73,39%	-29,43%
Sec. Reg. da Saúde e Seg. Social	4 733 920	4 940 300	4 825 018	97,67%	1,92%
Sec. Reg. da Agricultura e Pescas	6 987 052	6 131 000	5 728 777	93,44%	-18,01%
Sec. Reg. do Turismo e Ambiente	1 997 083	2 890 700	2 379 389	82,31%	19,14%
Sec. R. Hab., Obras Púb. T., e Com.	10 733 108	11 330 000	8 831 850	77,95%	-17,71%
Soma	29 037 531	33 432 240	27 550 393	82,41%	-5,12%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XI

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL

(Contos)

DESIGNAÇÃO	1995	1996		% DE REALIZ.	1996/95
		ORÇAMENTADO*	REALIZADO		
1. DESPESAS CORRENTES	883 148	1 068 912	890 760	83,33%	0,86%
Despesas com pessoal		1 068 912	890 760		
Aquisição de bens e serviços					
Encargos correntes da dívida					
Transferências correntes					
Subsídios					
Outras despesas correntes	883 148				
2. DESPESAS DE CAPITAL	133 417	115 000	76 667	66,67%	-42,54%
Aquisição de bens de capital					
Transferências de capital					
Activos financeiros					
Passivos financeiros					
Outras despesas de capital	133 417	115 000	76 667	66,67%	-42,54%
3. DESPESAS DO PLANO					
4. CONTAS DE ORDEM					
TOTAL (1+2+3)	1 016 565	115 000	76 667	66,67%	-92,46%
TOTAL (1+2+3+4)	1 016 565	1 183 912	967 427	81,71%	-4,83%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento

Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

(Contos)

DESIGNAÇÃO	1995	1996		% DE REALIZ.	1996/95
		ORÇAMENTADO*	REALIZADO		
1. DESPESAS CORRENTES	542 943	639 200	545 736	85,38%	0,51%
Despesas com pessoal	309 158	337 000	288 008	85,46%	-6,84%
Aquisição de bens e serviços	156 079	204 800	178 204	87,01%	14,18%
Encargos correntes da dívida					
Transferências correntes	8 385	22 170	12 175	54,92%	45,20%
Subsídios					
Outras despesas correntes	69 321	75 230	67 349	89,52%	-2,84%
2. DESPESAS DE CAPITAL	9 134	22 400	18 193	81,22%	99,18%
Aquisição de bens de capital	9 134	22 400	18 193	81,22%	99,18%
Transferências de capital				#DIV/0!	
Activos financeiros					
Passivos financeiros					
Outras despesas de capital					
3. DESPESAS DO PLANO	170 076	212 500	170 204	80,10%	0,08%
4. CONTAS DE ORDEM					
TOTAL (1+2+3)	722 153	874 100	734 133	83,99%	1,66%
TOTAL (1+2+3+4)	722 153	874 100	734 133	83,99%	1,66%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XIII
RESUMO DA DESPESA
 (Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS, PLANEAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

(Contos)

DESIGNAÇÃO	1995	1996		% DE REALIZ.	1996/95
		ORÇAMENTADO*	REALIZADO		
1. DESPESAS CORRENTES	9 998 542	12 040 050	6 273 126	52,10%	-37,26%
Despesas com pessoal	1 563 200	1 706 318	1 594 218	93,43%	1,98%
Aquisição de bens e serviços	189 107	300 530	251 942	83,83%	33,23%
Encargos correntes da dívida	8 145 149	9 801 304	4 357 868	44,46%	-46,50%
Transferências correntes	37 258	108 281	42 136	38,91%	13,09%
Subsídios					
Outras despesas correntes	63 828	123 617	26 962	21,81%	-57,76%
2. DESPESAS DE CAPITAL	1 655 870	11 078 001	10 832 668	97,79%	554,20%
Aquisição de bens de capital	36 457	42 860	18 819	43,91%	-48,38%
Transferências de capital		8 436 445	8 250 000	97,79%	
Activos financeiros					
Passivos financeiros	1 619 413	2 598 696	2 563 849	98,66%	58,32%
Outras despesas de capital					
3. DESPESAS DO PLANO	1 266 121	4 648 000	2 929 998	63,04%	131,42%
4. CONTAS DE ORDEM	21 089 935	21 004 706	21 873 590	104,14%	3,72%
TOTAL (1+2+3)	12 920 533	27 766 051	20 035 792	72,16%	55,07%
TOTAL (1+2+3+4)	34 010 468	48 770 757	41 909 382	85,93%	23,22%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XIV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

**SECRETARIA REGIONAL DA JUVENTUDE, EMPREGO, COMÉRCIO,
 INDÚSTRIA E ENERGIA**

(Contos)

DESIGNAÇÃO	1995	1996		% DE REALIZ.	1996/95
		ORÇAMENTADO*	REALIZADO		
1. DESPESAS CORRENTES	1 447 017	1 625 270	1 458 484	89,74%	0,79%
Despesas com pessoal	1 206 267	1 350 310	1 217 710	90,18%	0,95%
Aquisição de bens e serviços	192 954	212 790	189 697	89,15%	-1,69%
Encargos correntes da dívida					
Transferências correntes					
Subsídios					
Outras despesas correntes	47 796	62 170	51 077	82,16%	6,86%
2. DESPESAS DE CAPITAL	19 616	22 600	18 365	81,26%	-6,38%
Aquisição de bens de capital	19 616	22 600	18 365	81,26%	-6,38%
Transferências de capital					
Activos financeiros					
Passivos financeiros					
Outras despesas de capital					
3. DESPESAS DO PLANO	1 127 564	1 334 840	1 257 799	94,23%	11,55%
4. CONTAS DE ORDEM	4 878 458	6 316 714	4 624 849	73,22%	-5,20%
TOTAL (1+2+3)	2 594 197	2 982 710	2 734 648	91,68%	5,41%
TOTAL (1+2+3+4)	7 472 655	9 299 424	7 359 497	79,14%	-1,51%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL A EDUCAÇÃO E CULTURA

(Contos)

DESIGNAÇÃO	1995	1996		% DE REALIZ.	1996/95
		ORÇAMENTADO*	REALIZADO		
1. DESPESAS CORRENTES	22 266 817	25 214 595	24 773 936	98,25%	11,26%
Despesas com pessoal	16 849 246	21 531 118	21 141 127	98,19%	25,47%
Aquisição de bens e serviços	1 027 880	1 223 723	1 174 116	95,95%	14,23%
Encargos correntes da dívida					
Transferências correntes	4 313 761	2 382 487	2 381 832		
Subsídios	18 769	20 540	20 480		
Outras despesas correntes	57 161	56 727	56 381	99,39%	-1,36%
2. DESPESAS DE CAPITAL	200 361	128 281	122 930	95,83%	-38,65%
Aquisição de bens de capital	103 061	103 680	98 329	94,84%	-4,59%
Transferências de capital	97 300	24 601	24 601		
Activos financeiros					
Passivos financeiros					
Outras despesas de capital					
3. DESPESAS DO PLANO	1 131 119	1 944 900	1 427 358	73,39%	26,19%
4. CONTAS DE ORDEM	537 229	574 400	749 342	130,46%	39,48%
TOTAL (1+2+3)	23 598 297	27 287 776	26 324 224	96,47%	11,55%
TOTAL (1+2+3+4)	24 135 526	27 862 176	27 073 566	97,17%	12,17%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XVI

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL

DESIGNAÇÃO	1995	1996		% DE REALIZ.	1996/95
		ORÇAMENTADO*	REALIZADO		
1. DESPESAS CORRENTES	21 219 336	21 950 100	21 814 044	99,38%	2,80%
Despesas com pessoal	352 036	373 498	370 151	99,10%	5,15%
Aquisição de bens e serviços	87 500	106 421	102 452	96,27%	17,09%
Encargos correntes da dívida					
Transferências correntes	20 779 800	21 470 150	21 341 410		
Subsídios					
Outras despesas correntes		31	31	100,00%	
2. DESPESAS DE CAPITAL	10 989	12 855	11 497	89,44%	4,62%
Aquisição de bens de capital	9 454	11 700	10 438	89,21%	10,41%
Transferências de capital	1 535	1 155	1 059		
Activos financeiros					
Passivos financeiros					
Outras despesas de capital					
3. DESPESAS DO PLANO	4 733 920	4 940 300	4 825 018	97,67%	1,92%
4. CONTAS DE ORDEM		51 300		0,00%	
TOTAL (1+2+3)	25 964 245	26 903 255	26 650 559	99,06%	2,64%
TOTAL (1+2+3+4)	25 964 245	26 954 555	26 650 559	98,87%	2,64%

* Valores revistos


REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento

Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XVII
RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E PESCAS

(Contos)

DESIGNAÇÃO	1995	1996		% DE REALIZ.	1995/94
		ORÇAMENTADO*	REALIZADO		
1. DESPESAS CORRENTES	3 367 694	3 559 218	3 459 118	97,19%	2,71%
Despesas com pessoal	2 699 672	2 856 037	2 767 297	96,89%	2,50%
Aquisição de bens e serviços	206 534	241 681	230 321	95,30%	11,52%
Encargos correntes da dívida					
Transferências correntes	460 600	460 600	460 600	100,00%	0,00%
Subsídios					
Outras despesas correntes	888	900	900	100,00%	0,00%
2. DESPESAS DE CAPITAL	14 673	21 735	20 915	96,23%	42,54%
Aquisição de bens de capital	14 673	21 735	20 915	96,23%	42,54%
Transferências de capital					
Activos financeiros					
Passivos financeiros					
Outras despesas de capital					
3. DESPESAS DO PLANO	6 987 052	6 131 000	5 728 777	93,44%	-18,01%
4. CONTAS DE ORDEM	406 987	680 042	550 023	80,88%	35,15%
TOTAL (1+2+3)	10 369 419	9 711 953	9 208 810	94,82%	-11,19%
TOTAL (1+2+3+4)	10 776 406	10 391 995	9 758 833	93,91%	-9,44%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XIX

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REG. DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS,
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

(Contos)

DESIGNAÇÃO	1995	1996		% DE REALIZ.	1995/94
		ORÇAMENTADO*	REALIZADO		
1. DESPESAS CORRENTES	2 802 812	3 203 750	2 916 405	91,03%	4,05%
Despesas com pessoal	2 590 112	2 941 810	2 689 771	91,43%	3,85%
Aquisição de bens e serviços	212 700	261 940	226 634	86,52%	6,55%
Encargos correntes da dívida					
Transferências correntes					
Subsídios					
Outras despesas correntes					
2. DESPESAS DE CAPITAL	37 103	38 450	36 221	94,20%	-2,38%
Aquisição de bens de capital	37 103	38 450	36 221	94,20%	-2,38%
Transferências de capital					
Activos financeiros					
Passivos financeiros					
Outras despesas de capital					
3. DESPESAS DO PLANO	10 733 108	11 330 000	8 831 850	77,95%	-17,71%
4. CONTAS DE ORDEM	674 974	2 872 838	910 442	31,69%	34,89%
TOTAL (1+2+3)	13 573 023	14 572 200	11 784 476	80,87%	-13,18%
TOTAL (1+2+3+4)	14 247 997	17 445 038	12 694 918	72,77%	-10,90%

* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XX

DESPESAS DO PLANO PARA 1996

(Contos)

SECTORES	IMPORTÂNCIAS
DINAMIZAÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA	10 451 320
Agricultura	4 040 354
Pescas	1 688 424
Turismo	2 279 432
Apoio aos Sectores Empresariais, Privado e Público	1 897 688
Desenvolvimento Industrial	264 042
Artesanato	37 419
Modernização do Comércio e Serviços	243 961
DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS	6 398 084
Construções Escolares	1 567 799
Equipamentos Escolares	167 570
Saúde	4 139 973
Trabalho, Emprego e Formação Profissional.....	288 493
Juventude	234 249
TRANSPORTES E ENERGIA	5 246 330
Transportes Terrestres	3 435 379
Transportes Marítimos	1 058 969
Transportes Aéreos	92 918
Apoio aos Transportes	469 429
Energia	189 635



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento
 Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XX

DESPESAS DO PLANO PARA 1996

(Contos)

SECTORES	IMPORTÂNCIAS
AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA	4 841 712
Ambiente	99 956
Protecção da Orla Marítima	42 108
Recursos Hídricos	158 995
Habitação e Ordenamento do Território	2 289 407
Equipamentos Colectivos	187 148
Defesa e Preservação do Património	1 032 040
Modernização dos Media	119 265
Desporto	227 748
Segurança Social	215 000
Protecção Civil	470 045
APOIO GLOBAL	612 947
Administração Regional e Local	445 168
Planeamento, Finanças e Estatística	116 840
Cooperação Externa	50 939
TOTAL	27 550 393



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento

Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XXI

CONTA DA RAA DE 1996

(Mapa de origem e aplicação de recursos)

(Contos)

APLICAÇÕES/DESPESAS	VALORES	ORIGENS/RECEITAS	VALORES
1. Serviço da Dívida	6 921 717	1. Saldo de anos findos	224 597
Juros e outros encargos	4 357 869	2. Receitas Fiscais	51 117 142
Amortizações	2 563 848	Impostos directos	16 011 393
2. Serviços Económicos	19 993 656	Impostos indirectos	34 459 212
Agricultura e Pescas	8 717 459	Taxas, multas e outras pen.	646 537
Comércio, Indústria, Energia e Transportes	8 917 509	3. Receitas não fiscais	774 794
Turismo	2 358 688	Rendimentos de propriedade	545 881
3. Educação e Cultura	28 025 722	Outras receitas correntes	228 913
4. Saúde e Segurança Social	26 180 514	4. Transferências	27 130 218
5. Trabalho e Formação Prof.	1 639 383	Estado (OE)	15 489 680
6. Habitação e Urbanismo	4 460 928	Acordo com a França	448 615
7. Administração Pública	2 917 309	C.E.E.	10 868 821
9. Autarquias	677 484	Outras	323 102
10. Empresas Públicas e empresas de capital misto	10 498 869	5. Passivos financeiros	13 000 000
11. Saldo final	838 611	6. Outras receitas de capital	9 907 442
TOTAL	102 154 193	TOTAL	102 154 193

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 95			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 95			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação orçamental				Importâncias recebidas	Classificação orçamental			Importâncias pagas	
		Cap.	Gru.	Art.			Cap.	Div.			Nº
(1)					(2)	(3)=(1)+(2)			(4)	(5)=(3)-(4)	
SEC. REG. FINANÇAS, PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA											
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS											
Custas contadas em processos de execução fiscal		15	02	01	0,00	50	02	01	0,00	0,00	
Multas - Parte pertencente aos autuantes e participantes		15	02	02	0,00	50	02	02	0,00	0,00	
Emolumentos notariais	11 170 372,10	15	02	03	11 170 372,10	50	02	03	11 170 372,10	11 170 372,10	
IRS	31 344,00	15	02	04	2 190 066 241,00	2 190 097 585,00	50	02	04	2 190 072 170,00	25 415,00
Imposto Profissional	14 259,00	15	02	05	14 259,00	14 259,00	50	02	05	14 259,00	14 259,00
Imposto do Selo - Selo de verba	253,00	15	02	06	5 634,00	5 887,00	50	02	06	5 634,00	253,00
Imposto do Selo - Selo de anuncios		15	02	07		0,00	50	02	07	0,00	0,00
Imposto do Selo - Selo de licenças		15	02	08	3 334,00	3 334,00	50	02	08	3 359,00	-25,00
A TRANSPORTAR	11 216 228,10				2 190 075 209,00	2 201 291 437,10				2 190 081 163,00	11 210 274,10

hb

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 95			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 95			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação orçamental				Importâncias recebidas	Classificação orçamental			Importâncias pagas	
		Cap.	Gru.	Art.			Cap.	Div.			Nº
(1)					(2)	(3)=(1)+(2)			(4)	(5)=(3)-(4)	
TRANSPORTE	11 216 228,10				2 190 075 209,00	2 201 291 437,10				2 190 081 163,00	11 210 274,10
Imposto do Selo - Selo por transferências ou permutas		15	02	09	62 656,00	62 656,00	50	02	09	62 656,00	0,00
Imposto do Selo - Selo de recibos		15	02	10	63 280 634,00	63 280 634,00	50	02	10	63 255 539,00	25 095,00
Emolumentos das Secretarias do Estado e de serviços não especificados	17 200,00	15	02	11		17 200,00	50	02	11		17 200,00
Assistência na tuberculose aos funcionários e seus familiares		15	02	12		0,00	50	02	12		0,00
Caixa Geral de Aposentações	984,00	15	02	13	2 947 733 679,50	2 947 734 663,50	50	02	13	2 947 733 679,50	984,00
Montepio dos Servidores do Estado	1 514,00	15	02	14		1 514,00	50	02	14		1 514,00
Cofre de Previdência dos funcionários e agentes do Estado		15	02	15	181 541,00	181 541,00	50	02	15	181 541,00	0,00
Caixa de Previdência do Ministério da Educação		15	02	16	34 518,00	34 518,00	50	02	16	34 518,00	0,00
Instituto Professorado Oficial Português		15	02	17	114,00	114,00	50	02	17	114,00	0,00
A TRANSPORTAR	11 235 926,10				5 201 368 351,50	5 212 604 277,60				5 201 349 210,50	11 255 067,10

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 95			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 95			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação orçamental				Importâncias recebidas	Classificação orçamental			Importâncias pagas	
		Cap.	Gru.	Art.			Cap.	Div.			Nº
(1)					(2)	(3)=(1)+(2)			(4)	(5)=(3)-(4)	
TRANSPORTE	11 235 926,10				5 201 368 351,50	5 212 604 277,60			5 201 349 210,50	11 255 067,10	
Conservatória dos Registos Centrais	490,00	15	02	18		490,00	50	02	18	490,00	
Direcção-Geral de Protecção Social aos funcionários e agentes da Administração Pública (ADSE)		15	02	19		0,00	50	02	19	49 830,00	-49 830,00
Organismos de Previdência e Abono de Família	-18 778,50	15	02	20	148 820 383,00	148 801 604,50	50	02	20	148 820 383,00	-18 778,50
Organismos Sindicais e Obras Sociais		15	02	21	55 204 972,00	55 204 972,00	50	02	21	55 204 972,00	0,00
Albergues Distritais	150,00	15	02	22		150,00	50	02	22		150,00
Preparos e taxas para processos de licenciamentos industriais	4 662 265,10	15	02	23		4 662 265,10	50	02	23		4 662 265,10
Preparos e taxas para processos de licenciamentos eléctricos e de viação	225 890,20	15	02	24		225 890,20	50	02	24		225 890,20
Depósitos de garantia e cauções diversas	88 878 339,80	15	02	25	37 765 223,00	126 643 562,80	50	02	25	14 385 227,00	112 258 335,80
A TRANSPORTAR	104 984 282,70				5 443 158 929,50	5 548 143 212,20				5 419 809 622,50	128 333 589,70

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 95			Importâncias recebidas	SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 95			Importâncias pagas	SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE
		Classificação orçamental					Classificação orçamental				
		Cap.	Gr.	Art.			Cap.	Div.	Nº		
(1)				(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)	
TRANSPORTE	104 984 282,70				5 443 158 929,50	5 548 143 212,20				5 419 809 622,50	128 333 589,70
Descontos em vencimentos e salários por virtude de sentenças judiciais e por reposições para diversas entidades	27 500,00	15	02	26	16 944 806,00	16 972 306,00	50	02	26	16 944 806,00	27 500,00
Contagem de papel em processos de execução fiscal administrativa		15	02	27		0,00	50	02	27		0,00
Entregas do Estado e Institutos Públicos destinadas a Corpos Administrativos, outros organismos e entidades da Região	37 193 895,10	15	02	28	122 586 972,00	159 780 867,10	50	02	28	151 766 862,00	8 014 005,10
Importâncias para pagamentos de conta do Estado com melhoramentos afectos ao Serviço Regional de Meteorologia e Geofísica	6 077 700,00	15	02	29		6 077 700,00	50	02	29		6 077 700,00
Entregas a que se refere o Decreto-Lei nº 319/78, de 4 de Novembro	5 195 924,00	15	02	30		5 195 924,00	50	02	30		5 195 924,00
Importâncias destinadas ao combate do "Escaravelho Japonês"	1 560 689,50	15	02	31	121 864 547,00	123 425 236,50	50	02	31	103 766 405,00	19 658 831,50
A TRANSPORTAR	155 039 991,30				5 704 555 254,50	5 859 595 245,80				5 692 287 695,50	167 307 550,30

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 95			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 95			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
			Classificação orçamental				Importâncias recebidas	Classificação orçamental			Importâncias pagas	
			Cap.	Gru.	Art.			Cap.	Div.			Nº
(1)					(2)	(3)=(1)+(2)			(4)	(5)=(3)-(4)		
TRANSPORTE	TRANSPORTE	155 039 991,30				5 704 555 254,50	5 859 595 245,80			5 692 287 695,50	167 307 550,30	
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS	Prejuízos causados pelos temporais - 02.09.86	6 310 626,50	15	02	39	3 871 800,00	3 871 800,00	50	02	39	3 871 800,00	0,00
Doação do Governo da Noruega destinada à instalação da rede de frio na Região	Transferências do Programa Life destinada	5 000 000,00	15	02	32	5 000 000,00	11 310 626,50	50	02	32		11 310 626,50
	Custas em processos de contra-ordenação	827 779,00	15	02	33	36 104 943,00	4 932 722,00	50	02	33	26 961 704,50	932 722,00
REG. HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	Transferências do Fundo de Desemprego para custos de funcionamento e despesas em contra-ordenações laborais	4 489 907,00	15	02	41	300 000 000,00	864 500 000,00	50	02	41		864 500 000,00
Autónoma do Porto de A. Heroísmo	Transferências do ICSP-PROCOM		15	02	43	2 500 000,00	5 499 157,00	50	02	34	2 382 328,00	3 116 829,00
Autónoma do Porto da Horta	Fundo Social Europeu	61 007,00	15	02	35		61 007,00	50	02	35		61 007,00
Autónoma do Porto de P. Delgada	Recuperação e Conservação do Património		15	02	36		0,00	50	02	36		0,00
TOTAL	Entregas da Comunidade Económica Europeia (FEDER) destinadas a F.S.A., a Autarquias Locais e Empresas Públicas da Região	9 294 916,00	15	01	01	4 020 624 793,00	7 728 261 798,30	50	01	01	4 601 355 040,00	1 126 906 758,30
	Transferências do Estado destinadas às Autarquias da Região (Lei das Finanças Locais)	10 240 741,00	15	02	38	8 972 195 000,00	8 982 435 741,00	50	02	38	8 972 220 000,00	10 215 741,00
	A TRANSPORTAR	186 264 967,80				22 415 633 857,50	22 601 898 825,30				21 973 485 031,50	628 413 793,80